ANNO LXX — Sabbado 8 de Setembro de 1894 — NUMERO 205

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C & ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 1 de Agosto de 1894

Actos:

O governador do Estado, tendo presente a petição do sentenciado Antonio Vieira da Rocha, conhecido por Antonio Apolinario, impetrando perdão da pena que lhe foi imposta;

Verificando das peças extrahidas do respectivo processo, ter sido o impetrante condemnado pelo jury de Itambé, em 2º julgamento, pelo qual havia protestado, a pena de galés perpetuas, em 26 de Março de 1885, e pela Relação, em recurso necessario, á de prisão perpetua com trabalho, grão medio do art. 193 do antigo codigo criminal combinado com o art. 45 § 2.º, tendo sido processado e julgado como co-autor do homicidio praticado na pessôa de Manoel Patricio, facto que se deu na noite de 9 de Abril de 1883 no lugar Sipó-branco da referida comarca de Itambé;

Verificando, porém que todas as testemunhas que juraram no seu processo, em numero de sete, depuzeram apenas de ouvida vaga e a 4ª declarou ser seu inimigo, declaração que não fez quando depoz no inquerito policial; e que os depoimentos que prestaram não foram contestes, relatando diversamente certas circumstancias que antecederam e se seguiram á realisação do crime relativamente ao impetrante, as quaes aliás não podiam constituir senão indicios remotos da criminalidade attribuida ao accusado;

Verificando que o juiz, que formou a culpa, deixou de inquerir as testemunhas referidas pela 1ª, 6ª e 7ª, contra o preceito do art. 267 do Regulamento n. 120 de 3 de Janeiro de 1842, e que divergindo estas em suas declarações acerca do que lhes foi dito pelas referidas, não foram acareadas afim de explicarem a divergencia;

Verificando que, no 2º julgamento do impetrante perante o jury, tendo o juiz de direito, a requerimento da defeza, formulado o quesito se o jury reconhecia ter o réo concorrido directamente para a morte de Manoel Patricio, a este quesito o jury respondeu affirmativamente por unanimidade, tendo respondido ao 1º tambem por unanimidade que o réo tinha morto a Manoel Patricio á facadas; em modo que o jury affirmou ao mesmo tempo que o impetrante era autor e cumplice do crime; e em face desta duplice decisão proferida pelo jury, evidentemente nulla, sobre a qual nenhuma sentença condemnatoria podia ser assentada, foi o impetrante condemnado, confirmado semelhante julgamento pela Relação, por Accordam de 3 de Novembro de 1886: pelo que o impetrante não foi por este modo sentenciado pela fórma prescripta na lei, art. 129 § 12 da Constituição;

« Verificando mais que o impetrante está preso desde 30 de Agosto de 1881, tendo se dado o facto criminoso porque foi accusado quando elle era menor de 21 annos, e tem tido, segundo informou o administrador da Casa de Detenção, um comportamento irreprehensivel, desenvolvendo raro sentimento de amor e dedicação a familia pelo auxilio que de seu aturado trabalho na prisão, no officio de sapateiro, presta a sua mãi e quatro irmãs, que vivem honestamente:

« Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art 57 § 11 da Constituição, perdoar a pena a que foi condemnado o impetrante.

« O secretario do Governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o professor Eugenio Rodrigues Seite, e tendo em vista o officio de 27 de Julho findo, do prefeito do Cabo, resolve declarar que fica em disponibilidade o mesmo professor, visto ter sido considerada sem effeito a sua nomeação para reger uma das cadeiras do magisterio primario daquelle municipio, e reunir os requisitos exigidos pela constituição e lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. Sr. general commandante do 2º districto militar. — Scientificado pelo vosso officio n. 2,654 de hontem datado, de haver o Exm. Sr. vice-presidente da Republica consentido na publicação do jornal *A Provincia*, desta capital, agradeço-vos a extrema benevolencia com que vos referistes ao meu governo, que realmente si puder contribuir para a paz e prosperidade da nossa terra, será em grande parte devido ao intelligente concurso, ao alto criterio e vero patriotismo que ides revelando na administração militar do districto, recommendando-vos assim e cada vez mais a estima dos bons pernambucanos.

— Sr. Dr. inspector do Thesouro. — Attendendo ao que requereu o Dr. Eusebio d'Almeida Martins Costa, professor da 3ª cadeira da Escola Normal, declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas dadas pelo peticionario, por motivo de molestia, no periodo de 3 de Fevereiro a 3 de Abril ultimo.

— Ao mesmo. — Nos termos de vossa informação n. 412 de 19 de Julho findo, mandai pagar ao administrador da Casa de Detenção a importancia de 100$000, dispendida no trimestre de Abril a Junho do corrente anno com o asseio e limpeza daquelle estabelecimento, conforme se vê da conta junta. — Communicou-se ao Dr. questor policial.

— Ao mesmo. — A' vista de vossa informação n. 403 de 12 de Julho findo, autoriso-vos a mandardes pagar a Vicente Pereira da Costa Miranda a importancia que em seu favor acha-se escripturada, relativa á differença de vencimentos, correndo a despeza por conta da verba do § 63 art. 1º da lei do orçamento em prorogação.

— Ao mesmo. — A' vista de vossa informação n. 414 de 20 de Julho findo, mandai pagar a Liberato Merenciano de Souza, continuo aposentado da secretaria do governo, a importancia de 566$666, proveniente da gratificação de 30 annos de serviço, vencida no periodo de 11 de Agosto de 1890 a 31 de Dezembro de 1891.

— Ao mesmo. — A' vista do exposto em vosso officio n. 464, de hoje datado, autoriso-vos a admittirdes mais um servente para auxiliar os trabalhos a cargo dessa repartição.

— Ao mesmo. — Nos termos de vossa informação n. 408 de 19 de Julho findo, mandai pagar a importancia de 71$000, a que tem direito Azevedo & Mendonça pelo fornecimento de medicamentos ao pessoal encarregado da limpeza das galerias de esgoto, conforme se evidencia da conta junta, que deverá ser sellada por occasião de ser effectuado o mesmo pagamento.

— Ao mesmo. De accordo com a vossa informação n. 415 de 20 de Julho findo, mandae pagar a Agnello Honorio Bezerra de Menezes, conservador da Bibibliotheca do Estado, a importancia de 102$420 por elle despendida com o asseio e expediente da mesma repartição, durante os mezes de Novembro de 1892 e Outubro a Dezembro do anno passado.

— Sr. Dr. 1.º secretario da camara dos deputados federaes. — Passo ás vossas mãos, para que tenha o conveniente destino, o requerimento junto informado pelo Dr. questor policial em que Amelia Januaria de Andrade Costa, viuva do capitão do exercito Aurelio José da Costa, solicita uma pensão do congresso nacional.

Aproveitando-me da opportunidade, offereço-vos as seguranças da minha elevada consideração.

— Ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica. Declaro-vos, em resposta ao vosso officio n. 50 de 13 de Julho findo, que fica approvado o acto daquelle do citado mez, pelo qual resolvestes, de accordo com a autorisação contida no artigo 233 do regimento interno do Gymnasio Pernambucano, revogar o artigo 63 do mesmo regimento e fixar, por meio de instrucções, a epocha para a matricula de estudantes nesse estabelecimento.

— Ao Dr. Director Geral das Obras Publicas. — Attendendo á conveniencia de serem iniciados, com urgencia, os concertos de que necessita o açude publico de S. Caetano da Raposa, no municipio de Caruarú, ao qual se refere o officio d'este governo de 19 de Julho findo, recommendo-vos que providencieis no sentido de serem os alludidos concertos executados pelo engenheiro chefe do 3.º districto de obras publicas, Manoel Pereira Brandão Junior e de accordo com o presidente do conselho municipal a quem n'esta data me dirijo.

— Ao Sr. presidente do conselho municipal de Serinhaem. — Respondo ao vosso telegramma de 20 de Julho findo, declaro-vos que o governo do Estado não tem competencia para resolver sobre a legalidade da reunião em 18 do citado mez da commissão revisora do alistamento eleitoral sendo esta attribuição conferida ao poder judiciario, nos termos do art. 5º do decreto n. 184, de 23 de Setembro de 1893.

Quanto ao assumpto da segunda parte do mesmo telegramma, tenho a dizer-vos que esse concelho deve proceder a eleição para os cargos de juizes districtaes, em consequencia das vagas de que me destes conhecimento.

— Ao prefeito do municipio do Bonito. — Informae quaes as providencias que tendes adoptado para o saneamento dessa villa, afim de que possa resolver sobre o assumpto do vosso officio de 28 de Maio ultimo.

Expediente do Dr. secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar, para vosso conhecimento e devidos effeitos que em 30 de Julho ultimo nomeou o Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior para o cargo de chefe da commissão inicial de viação terrea do Estado sendo tambem nomeado por portaria de 17 de Julho proximo findo o Dr. Francisco Ribeiro Soares de Meirelles para servir de 1º engenheiro da mesma commissão.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que pelo Dr. chefe da commissão inicial de viação ferrea do Estado foram nomeados para o logar de auxiliar de 1ª classe, servindo de secretario, Olympio Vaz da Costa; auxiliar de 2ª classe, servindo de guarda livros, Manoel Gomes; amanuense servindo de pagador Antonio Cadena Bandeira de Mello; desenhista de 2ª classe Gelim de Serpa Brandão Junior; conductor de 2ª classe Miguel Augusto de Oliveira; e José Antonio de Luna Freire para exercer o logar de continuo, o que tudo communicou o mesmo chefe em officio n. 4 de hontem datado.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar para o vosso conhecimento e devidos effeitos que, por despacho de hoje, e mediante a contribuição de 3$000, concedeu o Theatro Santa Isabel a Maria Alexandrina da Silveira Carvalho para realisar um espectaculo em seu beneficio no dia 5 do corrente.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda remetter-vos para os devidos effeitos a relação dos funccionarios que teem deixado de satisfazer as prestações mensaes a que são obrigados pelas suas nomeações.

— Ao Dr. inspector de hygiene. — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda declarar-vos para os devidos effeitos que nesta data autorisou o pagamento da conta na importancia de 71$000 de medicamentos fornecidos por Azevedo S. Mendonça, conforme solicitastes em officio n. 79, de 6 de Julho findo que assim fica respondido.

— Srs. Drs. membros da inspectoria dos theatros. — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins que nesta data deferio a petição do Club Dramatico Familiar sobre que prestastes a informação constante do vosso officio sobre n. 58 de 3 de Julho proximo findo.

— Aos mesmos. — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins que na petição de Maria Alexandrina da Silveira Carvalho, sobre que prestastes a informação constante de vosso officio n. 43 de 19 de Junho ultimo exarou o seguinte despacho: Concedo para o dia 5 do corrente.

— Ao commandante do Corpo Policial — O Exm. Sr. Dr governador do Estado, autorisa-vos a excluirdes do estado effectivo do corpo de vosso commando a praça José Carlos da Silva, desde que apresente ella um substituto idoneo.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Bom-Conselho — De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, transmitto-vos por copia a informação prestada pelo Dr. questor policial acerca do que solicitastes em o vosso officio de 27 de Junho ultimo que assim fica respondido.

— Ao presidente da commissão municipal em Cimbres — S. Exc o Sr. Dr. governador do Estado, satisfazendo o vosso pedido constante do officio de 9 de Julho findo manda remetter-vos dous livros contendo titulos eleitoraes.

— Ao presidente do concelho municipal de Caruarú — O Exm Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, n'esta data providenciou para que fossem executadas pelo engenheiro chefe do 3.º districto de Obras publicas os concertos de que necessita o açude publico de S. Caetano da Raposa n'esse municipio, conforme vossa solicitação constante do officio de 23 de Julho findo, que d'este modo fica respondido.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 6 de Setembro de 1894

Commendador Antonio V. da Silva Barroca e frei Peregrino Hellambrando. — Informe o Sr. Dr. contador.

Companhia do Limoeiro, Pilrão e Maia, Francisca D. Pacheco Fialho, Francisco dos Santos Neves, Francisco Antonio C. de Mello e Manoel Clementino Correia de Mello. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Cunha Lima & C. — Volte á Recebedoria afim de declarar se o prazo para as reclamações de que se trata estava ou não findo, na occasião em que as mesmas foram apresentadas.

Victor Manoel Teixeira. — Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

João Climaco de Miranda e Miguel Lins Cavalcante d'Albuquerque. — Deferidos de accordo com as informações.

José Ignacio Gomes. — Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 128-A da estrada do Giquiá a Jaboatão.

Bacharel Alexandre B. Figueiredo R. Silva — Restitua-se.

EXTERIOR

EUROPA

Servia

Situação politica — Boatos desmentidos de abdicação de Alexandre I em seu pai o ex rei Milano — Solicitação e recusa de demissão do gabinete — Fructos da visita do rei ao sultão — Os bandidos.

No dia 14 do corrente completou o rei Alexandre da Servia 18 annos de idade, afigurando-se a muitos que uma cara essa data assaz memoravel na historia da nação; pois só n'ella é que «realmente» o rei Alexandre em razão da sua maioridade, e fica isento da tutella dos seus administradores, ainda que ha muito o joven rei, por um golpe de estado audacioso, se tivesse investido de todos os poderes.

Mas o que fará elle agora?

Os radicaes esperam que, por intermedio do seu chefe Pasitch, se restabeleça o accordo entre o rei e o seu grupo, uma vez que Pasitch voltou a Servia com conhecimento do rei Milano, que se convenceu de que nada poderia fazer-se sem os radicaes; e os liberaes com os radicaes estão de accordo para combaterem os progressistas, sendo que depois disto, apesar de todos os desmentidos, é certo que o rei Milano está exercendo uma grande preponderancia na situação politica da Servia.

De ha quinze annos a esta parte que a Servia ficou sendo a expressão da vontade pessoal desse soberano inconsequente; a sua abdicação foi inutil.

Corre até, no meio de tudo isso, que o rei Alexandre pretende abdicar em favor de seu augusto pai, o ex-rei Milano.

A nação será consultada a respeito e receia-se, entretanto, desde já que esse facto venha a provocar uma guerra civil.

A «Soupchtina» deverá manifestar-se n'uma das suas primeiras sessões.

Mas a imprensa official desmente esses boatos que circularam, de abdicação do rei em favor de seu augusto pai, o ex-rei Milano.

Essa declaração satisfez geralmente.

— As discussões parlamentares provocaram o pedido de demissão do ministerio servio.

S. M. o rei Alexandre I não se manifestou logo a respeito; mas afinal logo recusou se á acceitação do pedido apresentado pelo gabinete.

— A visita do rei Alexandre á Constantinopla produzio já os seguintes resultados:

Serão nomeados dous bispos servios para Uskub e Prizend, o synodo de Constantinopla terá dous bispos servios e o metropolitano da Servia receberá o titulo patriarchal.

— Os bandidos revolucionarios assaltaram a cidade de Pekeavatz.

Os miseraveis mataram, saquearam e incendiaram á vontade.

Bulgaria

O principe Fernando perante a situação do paiz — Sua visita a Austria e a significação que d'ella tira-se — Preoccupação da imprensa — A Servia e a Russia.

Os ultimos acontecimentos de que foi o paiz theatro, augmentaram consideravelmente o poder e a influencia pessoal do principe Fernando; e este parece resolvido a fazer prevalecer as proprias opiniões na direcção dos negocios publicos.

A sua viagem a Vienna tende a demonstrar que não está disposto a sacrificar a amizade da Austria que até aqui lhe tem sido tão necessaria. Mas póde suppor se que, com a tenacidade e a habilidade proprias da sua raça, o principe Fernando procura assegurar se de uma situação cada vez mais independente do throno bulgaro.

« Sem dominação russa nem tutella austriaca », bem poderia ser esta a sua divisa.

A imprensa estrangeira, no entretanto, continua muito preoccupada com o que fará a Russia respectivamente a Bulgaria depois da queda de Stambouloff.

Haverá ou não uma reconciliação ou pelo menos uma approximação entre Petersburgo e Sofia, agora que desappareceu do horisonte politico o homem geralmente considerado como o obstaculo a essa reapproximação?

Em apoio destas hypotheses cita-se a linguagem d'algumas folhas officiosas russas, que realmente parece indicar que a atitude da Russia perante a Bulgaria tende effectivamente a modificar-se.

Um correspondente russo, porem, acaba de affirmar que todas as supposições sobre a reapproximação entre os dous paizes são, pelo menos, prematuras, porque o mundo politico russo entende que toda e qualquer solução da questão bulgara deve vir por si, natural e logicamente, pelo desenvolvimento das circumstancias e não por meios artificiaes que não dariam resultados praticos.

— Consta de Bucharest, que, afim de evitar a invasão do cholera-morbus, o governo romaico estabeleceu cordão sanitario na fronteira do Rio Pruth.

Tambem chegaram noticias de que o capitão do torpedeiro romaico «Alexander», ancorado no porto d'Oltenitza, tendo a seu bordo muita dinamite humida, lembrou-se de a mandar espalhar no convez, de mistura com algodão fulminante, tambem humido, afim de os seccar ao sol.

Em virtude do intenso calor, o algodão incendiou-se, resultando uma explosão terrivel, sendo o capitão, os officiaes e quatro marinheiros arrojados ao Danubio e ahi pereceram.

Turquia

Protesto contra a occupação de Kassala — A viagem do Khediva ao Egypto — Um certo mysterio que a rodeia — Supposições derivadas.

O sultão endereçou ás grandes potencias estrangeiras uma circular diplomatica, protestando contra a occupação de Kassala, pelos italianos sob o commando do general Baratieri.

Este facto deu-se a 17 de Junho proximo passado, depois de renhido combate com os madhistas, como se sabe.

Um jornal occupando-se disto, deixa notado que tendo de attender a Turquia, não que a sublime Porta esteja disposta a proseguir nas suas reivindicações, mas porque, visto o estado incerto em que se acha o oriente, pode ser perigoso não acautellar e previnir as susceptibilidades d'uma potencia, que, em toda e qualquer hypothese, desempenharia um papel importante, através do mesmo ou papel decisivo, na crise que inexperadamente pode surgir.

As relações entre a Turquia e a Italia não são precisamente as mais cordeaes: o incidente da embaixada de Constantinopla não está sanado, e o Sr. Catalani cada vez está menos seguro, da sua acceitação pelo governo ottomano, que declarou não o aceitar nem reconhecel-o como embaixador de S. M. o rei Humberto, sendo que os boatos de que a Italia faria demonstrações navaes na Tripolitana ou nos Dardanellos, mesmo apezar de desmentidos, não melhoraram a situação, que, não obstante ter-se assim desenhado, cedeu por fim de sua tenacidade e o Sr. Catalani foi aceito na qualidade em que fôra enviado a Constantinopla.

— A viagem do Khediva continúa a ser rodeada d'um certo mysterio, que está intrigando vivamente os circulos politicos, pois é certo que cousa alguma se sabe ácerca das intenções de Abbas-Pachá.

As «villegiaturas» que faz successivamente na Italia, Suissa e Hollanda podem representar apenas o prazer que nas viagens encontra todo e qualquer «touriste»; mas o joven principe passa por differentes paizes e no proximo a ... dos centros politicos mais importantes da Europa, e por isso não se á para admittir que lhe aconteça um dia ou outro entrar em relações com qualquer dos estadistas actualmente no poder, e que, mesmo sem o apparato usado nas viagens dos soberanos, o Khediva possa inquirir das disposições das grandes potencias a respeito da questão do Egypto.

S. A. viaja sob o nome de principe Mohamed Ali Pacha; não recebe nem faz visita alguma official.

A sua comitiva compõe se de dois camaristas, um secretario, um tradutor, um addido de legação, um ajudante de ordens e o medico particular do principe.

No entretanto, no momento em que o Extremo Oriente é theatro de uma guerra seria, cujas consequencias internacionaes não podem por emquanto ser previstas a liberdade de navegação no canal de Suez, como a situação interna do Egypto, representam uma importancia das mais consideraveis.

E' natural que tanto em Paris como em Londres certas eventualidades tenham sido já consideradas e discutidas, porque, digam o que disserem, a viagem do Kediva não é, nem pode ser um facto indifferente.

Russia

Ida dos monarchas á Copenhague — Casamento da grã-duqueza Xenia — Assassinato do almirante Razvarnemen — Prisão e suicidio do criminoso — Regimento de cossacos amotinados e morte do commandante sob açoite — Anarchistas emigrados — O grisou — Um cyclone em Odessa — O cholera.

O czar esteve indisposto a ponto de conservar-se recolhido aos seus aposentos e não assistir ás recepções nem ás reuniões do conselho de ministros.

Não obstante, seguio com a imperatriz a bordo do yacht «Estrella Polar» para Copenhague. Ahi SS. MM. contam demorar-se em companhia do rei Christiano IX.

— O casamento da grã-duqueza Xenia com o grão duque Alexandre Michailovitch celebrou-se no dia 6 á tarde, em presença da familia imperial e de todos os altos dignatarios do imperio, em Peterhof.

A grã-duqueza e seu marido soffreram um desastre de carruagem no mesmo dia do casamento, quando iam para Kopacha a passar a lua de mel.

A grã-duqueza deslocou uma das mãos.

No dia 9 os recem-casados deram entrada em S. Petersburgo por entre enthusiasticas acclamações populares, em regresso de Kopacha, perto de Krasnoe-Selo, para onde tinham partido na noite do casamento.

— Foi assassinado o almirante Razvarnemem, e a noticia deste lamentavel facto impressionou vivamente a capital.

O assassino foi preso e acaba de suicidar-se.

No interrogatorio, declarou ter praticado o crime por haver sido despedido do emprego que occupava, pelo assassinado, a quem jurou vingar-se.

— Amotinou-se um regimento de cossacos. O coronel morreu debaixo do açoite.

— A policia franceza guarda o palacio Peterhoff, emquanto se conhece o paradeiro dos anarchistas emigrados.

— Houve em Varsovia uma terrivel explosão de grisou nas minas em exploração do Banco Franco-Italiano.

O numero de mortos conhecido até agora é de 350.

— Em Odessa, desabou um cyclone sobre o porto e a cidade, causando grandes prejuizos e muitos naufragios.

— O cholera augmenta e estende se pelo imperio, tendo sido infructiferas as medidas hygienicas adoptadas.

O termo medio diario de obitos pela peste é de 50.

Attribue se o desenvolvimento á actual temperatura, que tem variado muito.

A respeito um correspondente passou a seguinte noticia:

« A epidemia do cholera faz grandes e rapidos progressos na nossa cidade, e especialmente por causa do jejum rigoroso de S. Pedro e S. Paulo, a que se entregam as classes baixas, alimentando-se nesse periodo de abstinencia de peixes moidos, legumes pôdres e outros manjares do mesmo jaez.

Depois do jejum, essa gente toda entrega-se a excessos oppostos, principalmente de bebidas.

Além disso, a agua dos canaes que bebem mui os petersburguenses passa por ser muito insalubre e, finalmente, nem a municipalidade, nem a policia adoptaram desta vez as medidas preservadoras que nos annos anteriores tanto contribuiram para attenuar a acção da epidemia e, sobretudo, para tornar menos numerosos os casos de morte, que agora representam quasi um terço dos casos da molestia.

Assim, em 171 casos de cholera contaram-se 50 obitos e nos hospitaes já haviam 460 cholericos.

Essa medonha progressão tem actualmente por effeito estimular o zelo tardio da commissão sanitaria municipal, que acaba de reforçar o seu pessoal de medicos e de irmãs de caridade e as suas provisões de materias desinfectantes e de medicamentos.

Além disso, mandou affixar nas ruas avisos com indicações do regimen preventivo a seguir contra o cholera, mandou que os restaurantes servissem agua fervida aos seus freguezes; mandou tambem distribuir instrucções impressas pelas officinas e estabelecimentos fabris, que empregam grande numero de operarios.

Os directores das estradas de ferro que servem a capital organisaram wagons sanitarios e ambulancias nas estações principaes.

Uma cadeia de S. Petersburgo e alguns edificios publicos foram convertidos em sedes de ambulancias.

Abriram-se tambem alguns lazaretos nos suburbios.

O metropolita de nossa cidade, monsenhor Palladiwo celebrará, domingo, com o seu cabido, na praça da cathedral de Santo Isaac, orações publicas para impetrar de Deus o termo do flagello ».

Nestes ultimos dias nota-se sensivel diminuição no numero de casos e obitos pelo cholera morbus.

ESTADOS DA UNIAO

NORTE

Amazonas

Datas até 26 de Agosto:

Funccionava ainda o Congresso do Estado.

Pará

Datas até 30 de Agosto:

Por decreto de 23 o Sr. Dr. Governador do Estado extinguio a guarda da policia rural, cedendo ás intendencias das sédes das respectivas delegacias, que providenciarem sobre o serviço á custa de seus cofres, os animaes, arreamento, munições e mais objectos fornecidos ás ditas delegacias por conta do Thesouro.

Maranhão

Datas até 1.º de Setembro:

Prosegue em seus trabalhos o Congresso do Estado.

— Fôra sanccionada com o n. 83 em 29 de Agosto a seguinte lei:

« O Dr. Casimiro Dias Vieira Junior 1.º vice-governador do Estado do Maranhão. Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso do Estado decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

« Art. 1.º Os generos de producção ficam sujeitos aos impostos constantes da tabella annexa.

« § Unico. A cobrança dos impostos de que trata este artigo começa a ter execução logo que for sanccionada a presente lei devendo os respectivos pagamentos ser feitos á bocca do cofre;

« Art. 2.º Os agentes ou consignatarios de navios fornecerão ao Thesouro uma relação dos volumes desembarcados e os não entregarão aos destinatarios senão depois de examinados e desembaraçados por aquella repartição.

« § 1.º Pela infracção desta disposição incorrerão os referidos agentes ou consignatarios na multa de cincoenta a duzentos mil réis, imposta pelo inspector do Thesouro.

« § 2.º O exame de que trata este artigo será effectuado por um empregado de confiança e designação do mesmo inspector.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencerem, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

« O director da Secretaria do Governo a faça imprimir publicar e correr.

« Palacio do Governo do Estado do Maranhão, 23 de Agosto de 1894, 3.º da Republica. — *Casimiro Dias Vieira Junior.* »

— A tabella á que se refere esta lei comprehende: arroz, assucar, alcool, vinagre, calçados, café, carne secca ou xarque, chapéos de sol e de cabeça, charutos, cigarros, crina animal, couros, farello ou alfafa, fumo, gado cavallar, pennas de aves, queijo ou requeijão, sabão, sal, sebo, velas, jaborandy, madeira, manteiga, papel de qualquer qualidade, resina diversas, folhas de carnahuba e seus preparados, telhas, tijollos e outros productos ceramicos e todos os demais generos ou mercadorias nacionaes não descriptos nesta tabella....

Em nota se observa o seguinte:

Nota — Os agentes ou consignatarios de navios ou vapores, fornecerão ao Thesouro uma relação dos volumes, quer vindos como cargas, quer como encommenda e os não entregarão aos destinatarios antes de desembaraçados e examinados por aquella repartição, sob pena de multa de 50$ a 200$ imposta pelo inspector do Thesouro. »

Ceará

Datas até 4 de Setembro:

Continuava á funccionar a Assembléa Legislativa do Estado.

— Fôra sanccionada a lei autorisando a construcção de um novo theatro.

Por esse motivo houve manifestação, que é assim narrada pel'*A Republica* de 3:

« Os rapazes amadores da Arte á hora marcada, em grande numero, dirigiram-se ao palacete da assembléa e ahi o Sr. Papi Junior significou ao digno Sr. secretario desta corporação agradecimentos de toda população desta capital por ver que a Assembléa não deixou de attender ao justo pedido da capital que reclamava, como o povo romano *circenses!*

Depois seguio a bella e brilhante legião para o palacio do governo, onde o alumno João Barretto de Menezes, traduzindo em phrases eloquentes o enthusiasmo que se levanta pela edificação do theatro, fez uma bonita apotheose da Arte.

« Em seguida o Sr. Papi Junior fez entrega a S. Exc. o Sr. Dr. Bezerril Fontenelle, illustre presidente do Estado, da penna de ouro para S. Exc. assignar o festejado projecto.

« S. Exc. o Sr Dr. Bezerril, profundamente commovido agradeceu a brilhante manifestação, protestando agradecimento á gentileza dos dignos rapazes, e comprometendo-se a dar andamento ás obras com a maxima brevidade possivel.

« Assignado o projecto, foi saudado por entre ondas de palmas e as notas fortes e vibrantes do hymno nacional.

« E assim, depois de muito falar-se, vamos ter em realisação uma das nossas mais ardentes e constantes aspirações. »

Rio Grande do Norte e Parahyba

As folhas recebidas dessas Estados nada referem de interesse.

SCIENCIAS

Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1881 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

VI

(Continuação)

Para resumir o que precede, diremos, que além da estrada central por Victoria, Gravatá e Caruarú, para cuja construcção julgamos que se deve empregar todo o dinheiro votado para o prolongamento da chamada estrada de S. Francisco de Garanhuns, Santa Maria da Bôa-Vista, e deverá ser de bitola larga, temos classificado, para serem executadas com urgencia pelo governo, ou por companhias mediante a garantia de juros de 6 0/0, as vias-ferreas seguintes:

1ª Um trecho de bitola larga, com 55 kilometros de extensão, da *volta do Cedro*, na estrada dita do S. Francisco *a encontrar o Rio Formoso*, e do custo provavel de 4125 contos.

Para evitar demoras e questões de zona previlegiada, podia ser contratada a construcção com a propria companhia da acima citada estrada do S. Francisco, garantindo-se-lhe juros de 6 0/0 sobre 4,125 contos e estipulando, que findo o prazo, depois do qual póde ser resgatado a linha do Recife á Palmares, seguirá o trecho a sorte d'aquella linha, mediante a entrega de uma somma de apolices da divida geral aos juros garantidos.

2ª Outro trexo, tambem de bitola larga, do *Recife á Goyanna*, com 64 kilometros de extensão e do custo provavel provavel de 4,800 contos.

Para evitar questões de preferencia e zona privilegiada e a differença que haveria em achar no bairro do Recife terrenos para collocação da estrada central poderia ser a construcção daquelle trexo contratada com a Companhia Great-Western (a da estrada de Limoeiro), garantindo-se-lhes o mesmo juro de 6 0/0 e com a mesma condicção de resgate em apolices da divida publica, quando o governo julgasse conveniente effectual-o.

3ª Um trexo da estrada provincial do valle do Una, o de *Tamandaré a Palmares* com a bitola de um 1m entre trilhos — extensão provavel 60 kilometros, custo 3 mil contos.

4ª Um trexo da estrada Ipojuca-Serinhãem, de *Freixeiras até a altura do valle do Bonito* — bitola de 1m — extensão 50 kilometros — custo provavel 2,500 contos.

5ª Um trexo da estrada de Capibaribe-Meirim o de *Goyanna a S. Vicente* bitola 1m — extensão 6 kilometros custo provavel 3 mil contos.

6ª A transversal ou linha de juncção de *Nazareth a Pilar ou Itabaianna*, bitola 1m — extensão 60 kilometros — custo provavel 13,250 contos; ou, em lugar desta transversal a de *Limoeiro á Natuba por Bom Jardim*, com a mesma bitola a 55 kilometros de extensão, custo provavel 2,750 contos.

Cumprindo nós accrescentar, que parte desta segunda transversal, (o trexo de Limoeiro a Bom Jardim) acha-se comprehendido na concessão feita a companhia Great Western.

Temos, portanto, sommando as despezas:

Trexo para o rio Formoso	4,125	contos
Recife á Goyanna	4,800	«
Tamandaré á Palmares	3,000	«
Frexeira á Bonito	2,500	«
Goyanna á S. Vicente	3.000	«
Nazareth á Pilar	2,250	«
	———	«
Por tudo	20 675	

ou, tão sómente 21,175 contos substituindo a transversal *Limoeiro Natuba* á transvarsal *Nazareth-Pilar*.

Está concluida a nossa tarefa no que diz respeito as vias-ferreas.

Quanto ás estradas de rodagem, de que trata tambem a circular ministerial, é certo que além dos caminhos transversaes, municipaes ou vicinaes, a rede de vias-ferreas precisa ser completada por outra rede parallela de estradas de rodagem, já para trazer ás estações das vias-ferreas o frete das localidades situadas de cada lado dos trilhos e na mesma direcção, já para as communicações locaes. Já temos algumas; mas o maior numero falta,

Entretanto, não procuraremos determinar quaes sejam as mais urgentes, por entendermos, que por ora todo o dinheiro disponivel deve ser empregado nas vias-ferreas e tambem porque no agreste e no sertão, a natureza do terreno é tal, que ainda mesmo na estação invernosa os transportes não encontram grandes difficuldades e impecilios, e na região das mattas, em qualquer parte onde levantam se engenhos, os proprietarios, obrigados pela necessidade, tem construido e conservam, para o transporte de seus assucares, estradas de serviço que asseguram o transito.

Accresce, que na época da safra, que é a da maior força dos transportes, o sol do verão já tem seccado os atoleiros creados pelo inverno, e salva uma ou outra excepção, as passagens do rios não apresentam mais serios embaraços

Finalisaremos com mais algumas considerações relativas ás vias-ferreas

Quasi que todos os contractos de concessão (cá no Brazil) comprehendem uma clausula, em virtude da qual a via-ferrea que aproxima-se de outra já concedida e entra pela zona privilegiada, não póde na parte comprehendida na mesma zona, tomar ou largar nem carga nem passageiros.

Esta clausula, altamente prejudicial aos interesses publicos, e de nenhuma utilidade para as companhias concessionarias, deve ser supprimida nos futuros contractos.

Com effeito, este facto de invasão da zona garantida apparece necessariamente, todas as vezes que varias estradas de ferro cortam-se ou partem do mesmo ponto; o que dá-se, por via de regra, em lugares importantes pela sua população, e onde as precisões a que deve satisfazer cada linha, em materia de transporte, não poderiam ser satisfeitas pelas outras de sorte que não se prejudicam mutuamente e a clausula só serve para difficultar a execução de novas linhas

Assim é, que a estrada de Caruarú, do Recife á Victoria acha-se quasi que inteiramente comprehendida na zona privilegiada da via ferrea do Recife á Palmares (5 leguas de 3,000 braças ou 33 kilometros) e na estrada do Limoeiro (20 kilometros); e embora não tenha de tirar ás ditas vias-ferreas nem se quer um passageiro, um sacco de generos da terra ou um volume de generos ou artefactos importados, com tudo julgam-se ambas com direito á indemnisação.

Devem tambem especificar os contratos, que o direito de resgate mediante a entrega de titulos da divida externa fundada que dêm juros iguaes aos garantidos, poderá ser exercido pelo governo em qualquer tempo; que em quanto elle tiver de concorrer com dinheiro para pre-

ILEGÍVEL

fazer a somma de juros garantidos poderá modificar como entender as tabellas de fretes e de passageiros, e finalmente, que exercendo elle o direito de resgate em taes circumstancias, nenhuma indemnisação poderá exigir das companhias pelas garantias pagas por elle em virtude da acima citada garantia.

Outro ponto, que merece igualmente acurada attenção, é o que diz respeito a garantia concedida pela provincia a diversas vias ferreas; pois se até hoje não resultou d'ahi grave perturbação nas finanças provinciaes, é isto devido unicamente a não se ter organisado n'esta provincia companhia alguma sobre a base unica da garantia provincial, e tão sómente depois de achar-se esta robustecida, ou antes substituida pelo Governo Geral, d'onde resultou carregar este exclusivamonte com os onus da mesma garantia.

Foi o que se deu com os 2 0/0 addicionaes aos 5 0/0 garantidos pelo Governo Geral ao capital primitivo (lb 1,2..,00) da companhia da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, e dar se-ha amanhã com os 1 0/0 da companhia do Limoeiro.

O Governo Geral pagou aquelles e pagará estes sem ter meio algum de obrigar a provincia a restituir-lhe o dinheiro adiantado.

A garantia provincial só tem servido ate hoje como meio de obter a geral; não trouxe onus algum effectivo aos cofres provinciaes; o que explica a facilidade com que ha sido concedida, e o facto de não ter a provincia ingerencia alguma na fiscalisação da estrada do Limoeiro.

Talvez haja quem considere mui commodo e vantajoso para a provincia semelhante meio de obter vias-ferreas sem desembolsar cousa alguma; não é esta, entretanto, a nossa opinião; pois este procedimento equivale ao mais completo abandono do quinhão que tocou-nos na partilha de estrada de ferro a que ultimamente procedeu-se.

D'esta arte, só teremos estradas de ferro geraes e não tendo dado cumprimento ás obrigações, nem satisfeito aos onus dos nossos contractos com as companhias concessionarias, não poderemos reclamar em tempo algum, nem a partilha dos lucros, nem a propriedade das proprias estradas e do respectivo material rodante, depois de findos os annos do privilegio.

Entretanto, estamos longe de desejar que se organisem companhias sobre a base da garantia provincial; pois mesmo na zona privilegiada, onde reina a canna de assucar, não se póde contar, durante os primeiros annos, com receitas que dêm para o pagamento dos juros do capital de construcção; e os cofres provinciaes, a quem tocam apenas uns 13 0/0 do accrescimo da producção dos generos de exportação, não achariam tão cedo, no provavel augmento da mesma, a compensação que asseguram aos cofres geraes os 40 0/0 que lhes tocam.

O que nos parece conveniente, em ordem de não abrirmos mão do nosso direito de propriedade e proventos futuros das vias-ferreas, que se acharem comprehendidos no nosso territorio, é promover a organisação de companhias, que em lugar da garantia de juros aceitem uma subvenção kilometrica, que lhes será paga pelos cofres provinciaes e mediante a qual, ellas assumirão todas as responsabilidades da execução e da exploração.

Esta provincia tem gasto até hoje de 10 a 15 contos por cada kilometro de suas estradas de rodagem, póde fazer alguma despeza para cada kilometro de vias-ferreas; e destinando a dita viação 300 ou 400 contos por anno, o que não constitue sacrificio acima das posses de uma provincia, cuja renda passa hoje de 3 mil contos, e que em 1838, quando esta nao chegava a 700 contos, gastava 200 com as suas obras publicas, teriamos dentro em poucos annos uma rede de vias-ferreas, cuja propriedade e fiscalisação não nos seriam contestadas.

Teria igualmente este processo de coadjuvação ás vias-ferreas uma outra vantagem — a de não se prestar, com a mesma facilidade que a garantia de juros, a provaveis lucros provenientes das transferencias de privilegio a companhias estrangeiras, e promover a substituição de concurrentes serios e habilitados aos especuladores, que até hoje, por via de regra, hão sido os unicos pretendentes.

Poderia tambem a provincia construir a sua custa a via permanente d'aquella estrada de ferro, que julgasse mais urgente, e entregal-a a companhias, que tomassem a sua conta a suprestructura, estações e trem rodante, mediante a concessão das linhas durante certo numero de annos.

Além d'estes, outros processos de coadjuvação têm sido applicados em diversos paizes, e qualquer d'elles é preferivel ao actual (garantia platonica) que só tem a seu favor o ser muito economico, mas sacrifica o futuro ao presente, e mesmo em relação a este, não tem dado fructos que abonem-o.

Não seremos mais extensos sobre este assumpto, para podermos consagrar algumas linhas a outra questão de subida importancia para o paiz, e sobre a qual não podemos deixar de chamar a attenção do Governo Imperial.

E' a que diz respeito ás tarifas das nossas vias-ferreas; tarifas de tal forma exageradas, que os vagões de passageiros transitam quasi vasios, e exceptuando apenas o tempo da safra, os trens de carga são muito resumidos, por terem pouco que transportar, ao mesmo tempo que as estradas lateraes vivem coalhadas de cavalleiros, peões e animaes de carga, afugentados das estações pela elevação das tabellas do transporte.

Com effeito, cobram ellas, na mór parte dos casos, frete pouco inferiores aos pedidos pelos almocreves; e a pequena differença que ellas admittem, não compensa, principalmente para os generos de lugares distantes das estações, ou mercadorias que para lá se dirigem, a vantagem especial que apresentam os almocreves de tomar, a carga em casa do dono e entregal-a na do recebedor, sem as demoras que necessita o despacho, as que sempre soffrem os generos e mercadorias nas estações, e tambem sem o frete addicional, que se tem de pagar para a da as estações ou vice-versa.

Entretanto, ainda quando se reformassem a tarifas de nossas vias-ferreas, em ordem de assegurar-lhes a totalidade dos transportes que ora effectuam-se na direcção de seus trabalhos, ainda restaria muito que fazer-se, para que ellas preenchessem completamente o fim principal pera o qual ellas vão sendo construidas, isto é, desenvolver a producção na porção correspondente a economia de força que resulta do emprego d'aquelle poderoso meio de transporte.

Quando principiou a Europa a cobrir-se de vias-ferreas, a substituição de estradas de rodagem calçadas ou macadamisadas aos pessimos caminhos pelos quaes realisavam-se d'antes os transportes, já tinha duplicado e triplicado a producção. A quasi totalidade de taes transportes era então effeituado por meios de carros, e os animaes de carga só eram empregados excepcionalmente e para pequenas distancias.

Por isso, foram os preços dos transportes em carros que serviram de base a organisação das primeiros tarifas de vias-ferreas, e convenientemente minorados, fizeram desapparecer quasi que completamente, para as grandes distancias, aquelle imperfeito meio de transporte, com subida vantagem da producção, que manifestou, logo em seguida novo progresso analogo e superior ainda ao que havia determinado a construcção das estradas de rodagem.

Antes, porêm, que se realisasse semelhante progresso, o desenvolvimento da producção, consequencia immediata da substituição dos carros ou carretas ás costas dos animaes já era tal, que bastavam as vias-ferreas attrahirem para os seus trilhos os transportes existentes, para ainda com preços sensivelmente inferiores aos que estes custavam n'aquella epocha, satisfazerem as despezas do custeio e remunerar os avultados capitaes empregados na construcção das diversas linhas.

Por isso, as administrações de todas as companhias de vias-ferreas encorporadas n'aquelle tempo, tomaram por norma, na organisação de suas tarifas, tirar da mercadoria ou genero a maior porcentagem possivel.

Este procedimento era contrario sem duvida ao interesse geral, desculpavel, porém, até certo ponto da parte das companhias; pois, sendo sufficiente a somma dos transportes, podiam, com tarifas elevadas, sem vista alguma no augmento do trafego, lucrar o mesmo que com tarifas mais commodas e um trafego duplo ou triplice, sem os vexames e atropelos que este deve accarretar-lhes.

Bem diversas são as nossas circumstancias; ainda não sahimos da phase primitiva dos transportes á costa de animaes e por isso, na zona de actividade do maior numero de vias-ferreas de que precisamos, não ha producção e por conseguinte transportes, que, ainda mesmo com tarifas elevadissimas, deem para o custeio e a remuneração do capital empregado na via metalica.

Todas ellas precisam appellar para o augmento que deve determinar a diminuição do preço dos fretes, e será proporcional á mesma diminuição; precisam, só para fazerem face aos seus encargos, e antes de realisar qualquer lucro, que a producção triplique ou quadruplique, e só podem obter rapidamente semelhante resultado, tomando por base de suas tabellas, não os preços dos transportes a costa do animaes e sim os que se haveriam de pagar por transportes effectuados por carros ou caretas apropriadas, em estradas caçadas ou empedradas, e por tanto 3 ou 4 vezes mais baratos.

Até este limite de barateza o interesse real das companhias de vias-ferreas está inteiramente de accordo com o interesse geral do paiz, e a exigencia, que as respectivas directorias apresentam de tarifas elevadas, só pode ser explicada pela rotina monopolista, trasida de Alem-mar e completa ignorancia em que se acham de nossas peculiares circumstancias.

E' certo, que a garantia de juros ahi está para salvar os respectivos accionistas das consequencias de semelhante impericia, mas por isso mesmo corre ao governo, em ordem de defender, não somente os interesses geraes de producção e os recursos que d'ella tira, mas os seus proprios cofres directamente ameaçados, a estricta obrigação de promover a diminuição das actuaes tarifas.

Com maioria de razão não deve elle consentir na promulgação de outras ainda mais elevadas, como as que foram concedidas a companhia da estrada de ferro de Limoeiro, cujas tabellas são da tal forma exageradas, que a não serem modificadas quanto antes, o trafego nem dará para o custeio e terá o governo, além de pagar os juros garantidos de supprir ainda importante desfalque.

Continua.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 8

1633 — Sahe do Recife o coronel Sigismundo von Sckoppe, com 1:000 homens em soccorro de Byma.

Tambem do Arrayal sahio uma força de 236 homens commandada pelos capitães Luiz Barbalho, Henrique Dias e Riba Aguero.

Estes alcançaram o inimigo duas leguas antes de Iguarassú e mataram aos hollandezes 125 homens, ao passo que só tiveram 7 homens mortos e 12 feridos.

Neste ultimo numero estava Henrique Dias ferido por duas balas.

Schkoppe seguio para Iguarassú onde julgava encontrar Byma, porem este se havia retirado para Itamaracá na noute anterior.

Shkoppe fez o mesmo e os nossos tornaram para os seus acampamentos.

— Trezentos hollandezes que haviam sahido do forte de Afogados travam combate, na barra de Jangadas, com 50 homens do capitão João Paes de Mello e são por este derrotados vendo-se obrigados a tornarem para o forte.

1645 — O major Hoogg-straten entrega-nos a fortaleza de Nazareth do Cabo, pelo preço de 18.000 florins e o commando de um regimento.

Para levar a effeito essa traição, de ha muito combinada, reunio um conselho e expoz-lhe que não endo mais munições e viveres era de parecer que se entregassem.

A isto, protestaram, o tenente Flemingh, alferes Barent e o commissario Broech-huysen, dizendo nada lhes faltar e que deviam combater até cahir o ultimo soldado.

Hoogstraten, porém, fez sahir toda a guarnição da fortaleza e reunindo-a na campina propoz-lhe para servirem ao rei de Portugal, o que foi acceito por muitos, sendo considerados prisioneiros os que não se quizeram prestar a tão vil traição.

1711 O tenente Francisco Gil Ribeiro bate os *Mascates* em Guerapú, junto a Ipojuca.

1796 Nasce José da Natividade Saldanha, depois celebre como poeta e advogado.

Em 1824 foi condemnado a morte, por ter se envolvido na confederação do Equador, de cujo governo foi secretario.

A sua sentença não se executou por haver elle fugido. Depois de percorrer diversos paizes fixou residencia em Venezuela, onde se presume haver fallecido.

1874 Lançamento da primeira pedra do hospicio de alienados, pertencente á Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dia 9

1643 Recebe o principe João Mauricio de Nassau a sua demissão de governador do Brazil Hollandez e ordem para seguir para a Hollanda.

« Esta noticia, diz J. de Vasconcellos, causa geral consternação entre os habitantes tanto portuguezes como hollandezes.

De todas as capitanias enviam se petições e representações ao mesmo conde e aos estados geraes na Hollanda pedindo-lhe para que se ainda fosse possivel revogasse a deliberação tomada, e protestando contra a partida do conde.»

1645 O almirante Lichthardt com 8 navios derrota na bahia do Tamandaré a esquadrilha de Jeronymo Serrão Paiva, escapando apenas um navio.

Nesta esquadrilha haviam vindo para Pernambuco Vidal de Negreiros e Soares Moreno.

1688 No governo da capitania de Pernambuco, fallece Fernão Cabral de Belmonte.

— D. Mathias de Figueiredo e Mello toma posse da diocese de Olinda.

1763 — D. Antonio de Souza Manoel de Menezes, conde de Villa Flôr toma posse do governo da capitania.

1773 Carta regia ao bispo, communicando a extincção da ordem dos jesuitas.

1827 — O capitão de fragata Jorge Mansou, commandante do brigue *Cacique*, que se achava ancorado no porto do Recife, recebendo noticia que o corsario argentino *General Brandjen* havia aprisionado em aguas pernambucanas uma sumaca brazileira, sahe em perseguição do corsario ao qual toma a sumaca.

O *General Brandgen* ataca pouco depois o *Cacique* que cahe prisioneiro devido a pouca coragem de sua guarnição como attestou o proprio commandante.

1837 — Fallece Antonio Luiz Pereira da Cunha, senador por Pernambuco.

Dia 10

1611 Felippe III manda considerar livres os indios do Brazil.

1633 — Chega ao Arrayal um expresso enviado pelo governador da Parahyba com a participação de haver chegado alli precedente de Portugal dous navios com 70 soldados. Estes soldados chegaram pouco depois ao Arrayal.

1722 — Carta regia mandando pagar 20$000 ao convento de S. Francisco de Iguarassú, para um mestre de grammatica latina, ensinar aos filhos dos moradores da villa.

1824 Decreto mandando proceder contra os emissarios pernambucanos João Guilherme Ractcliff, Joaquim da Silva Loureiro e João Metrowich, aprisionados no brigue *Constituição ou Morte* e escuna *Maria da Gloria*.

— N'este mesmo dia ancorou no Lamarão os navios commandados pelo chefe de divisão David Jewtte, que assumio o commando em chefe da esquadra composta dos navios por elle trazidos e dos que já se achavam.

1827 — Abertura do Lyceu de preparatorios pelo padre Laurentino Antonio Moreira de Carvalho.

REVISTA DIARIA

Mensagem — Do Estado do Amazonas chegou-nos hontem um interessante volume, nitidamente impresso, contendo a *Mensagem* que o governador desse Estado dirigio em 10 de Julho ultimo ao respectivo Congresso, por occasião da inauguração de sua sessão deste anno, e os relatorios das seguintes repartições: Thesouro; Recebedoria; Hygiene; Instrucção Publica; Segurança Publica; Obras Publicas, Terras e Colonisação; Batalhão Militar de segurança Corpo de Bombeiros; Instituto de Artes e Officios, Instituto Normal Superior, e Superior Tribunal de Justiça.

Sobre a Instrucção Publica diz a *Mensagem*:

« Pelo decreto n. 10 de 19 de Novembro findo dei nova organisação á Instrucção Publica Primaria do Estado em virtude de vossa autorisação, constante da lei n. 24 de 22 de Outubro findo.

« Não é com certesa um trabalho perfeito como desejava e fica muito áquem das grandes reformas que têm sido feitas em paizes cultos da America e Europa, mas asseguro-vos que é uma organisação moldada nos melhores preceitos da moderna sciencia.

« Nessa organisação procurei tanto quanto possivel levantar o nivel do ensino publico, que infelizmente muito deixa a desejar.

« Ainda é muito cedo para apreciar-se o resultado da nova organisação: entretanto confio que o zelo e a dedicação dos professores conseguirão em breve vencer os embaraços que teem surgido.

« E' certo que ainda apparecem algumas difficuldades, mas confio sinceramente que desappareceram com o correr do tempo, deante do enthusiasmo communicativo de tantos outros professores que, comprehendendo a necessidade do ensino moderno, não hesitarão preparar-se para elle, estudando e colhendo indispensaveis conhecimentos.

« Penso que é fora de duvida que o professorado publico do Estado póde collocar-se na altura exigida pelos novos programmas; é apenas uma questão de querer dedicar-se ao trabalho.

—

« E' lamentavel o estado da generalidade das escolas publicas do interior do Estado, por falta principalmente de pessoal habilitado para dirigil-as e de frequencia regular dos alumnos.

« Poucas são as escolas do interior regidas por professores effectivos e que mantêm frequencia regular.

« Dotadas como foram as municipalidades de amplos recursos, e, custeando o Estado grande numero de cadeiras de instrucção primaria em pequenos povoados, nada mais rasoavel e justo do que os poderes locaes tomarem a si auxiliar os meninos pobres para frequentarem as escolas publicas.

« Estou convencido que mais tarde parte do ensino primario poderá ser transferido ás intendencias municipaes, encarregando-se o Estado de manter e custear as escolas das villas, cidades e povoados mais importantes.»

—

Sobre finanças, depois de historiar os resultados dos annos de 1890 á 92 diz a mesma Mensagem o seguinte:

« A lei n. 28 de 29 de Outubro findo, orçou a receita do Estado para o exercicio financeiro corrente em 9.656.100$000, sendo: 5.990:0 0$, de exportação; 569:000$000 de interior é extraordinarios, 97:000$000, deposito em Londres e 3.000:0 0$ 00, de saldo do exercicio anterior.

« A importancia real arrecadada será de.... 6.559:000$000, abstrahindo o deposito e o saldo que são verbas liquidadas.

« No periodo decorrido de 1.º de Janeiro a 30 de Junho findo tem sido arrecadado... ... 4.403:408$364, menos do que a orçada para todo o exercicio de 2.155:?91$636.

« A receita arrecada sob a rubrica — Interior — no mesmo periodo eleva-se apenas a ... 06 264$900, porque a cobrança de impostos de industrias e profissões e d'agua, que mais se avolumam nessa rubrica, só em fins de Junho ultimo, entrou em andamento.

« Si estabelecerdes parallelo entre a receita e a despesa ordinarias effectuadas no primeiro semestre do exercicio financeiro corrente, aquella no valor de 4.909:118$082, e esta no de..... 3.272:0 8$715 achareis a differença de.... ... 1.637:2 9$367, demonstrativa de que os recursos proprios do Estado n'aquelle periodo não, só bastaram para a satisfação de todas as suas necessidades, como se elevaram ainda mais.

« A 30 de Junho ultimo, o estado dos cofres do Thesouro era o seguinte:

Caixa geral		
« Saldo de Maio . . .	3 891:978$755	
« Receita de Junho . . .	285:109$114	
	4.177:087$869	
« Despeza idem . . .	811:384$688	3.365:703$181
Caixa de deposito		
« Saldo de Maio . . .	336:168$174	
« Receita de Junho . . .	51:998$796	
	388: 66$970	
« Despesa idem . . .	27.284$969	360:881$001
Caixa do Monte-Pio		
« Saldo de Maio . . .	159:353$850	
« Receita de Junho . . .	3:427$976	
	162:781$826	
« Despesa idem . . .	2.266$692	160:515$134
« Saldo em mão do pagador . . .		61 344$948
		3 918:444$964
« Demonstração dos saldos:		
« Em dinheiro	3.855:700$323	
« Em lettras	1:399$991	
« Em mão do pagador .	61:344$648	3.918:444$964

« Na cifra que representa a despesa correspondente ao 1.º semestre do exercicio corrente, estão incluidos os depositos existentes no London Hanseatic Bank Limited, de Londres e no Comptoir National d'Escompte de Paris, para o pagamento dos materiaes encommendados para as construcções do Palacio do Governo, Jardim da Praça da Republica, ponte do Igarapé da Cachoeirinha, construcção e decoração do Theatro Amazonas.»

—

A referida *Mensagem* faz salientes os melhoramentos emprehendidos, as reformas executadas e os serviços organisados; e os relatorios annexos corroboram os conceitos externados com dados positivos.

E', repetimos, um livro interessante, do qual decorre firmar-se a crença de que o Estado do Amazonas vai de fóz em fora pela franca rota do progresso, sob todos os pontos de vista.

Circo Americano Gardner — No paquete « Olinda » chegou hontem do Ceará, onde trabalhou com geral aceitação, tal como succedera no Pará e no Maranhão, uma grande companhia americana, com o titulo supra e da qual é director o Sr. F. A. Gardner.

O seu pessoal artistico compõe-se de 21 figuras; e tem ella muitos e bons cavalos, serpentes, cães e macacos, que tambem tomam parte nos espectaculos.

Pretende estabelecer a sua tenda, no campo da Republica, em frente do Paço do Conselho Municipal, e conta iniciar seus trabalhos 2.ª ou 5.ª feira proxima, para o que ja requereu licença.

Precedido de bôa fama, e devendo reflectir sobre elle as tradicções de outros circos americanos que deixaram gratas recordações, é de esperar que tenha successo o Circo Americano Gardner.

Seja elle, pois, bemvindo.

A Leitura — Para a Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. Silveira a rua 1.º de Março n. 10, chegou o n. 16 desse repertorio litterario.

Vão ali procura-lo os assignantes respectivos.

Embarque — Seguiu hontem para o sul, no paquete « Olinda, » o Sr. coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira, ex-commandante do 2.º batalhão de infanteria, ultimamente transferido para outro corpo.

Ao seu embarque, que se effectuou no Arsenal de Marinha, concorreram muitos officiaes da guarnição, familias e amigos.

No arsenal tocaram as bandas de musica do Arsenal de Guerra e do 2.º e 14º batalhões de infanteria.

União Economica Beneficente de Afogados — Essa associação commemora á 13 do corrente o seu 2º anniversario, em sua séde, á rua de S. Miguel n. 39.

Constará a festa commemorativa de uma sessão magna ás 7 horas da noite, em cujo decurso será inaugurada a bibliotheca da associação e terá lugar a offerta de um retrato ao socio benemerito Sr. Estevão Laurindo.

Somos gratos ao convite que nos foi derigido para essa festa.

8 de Setembro — Sendo hoje dia santificado pela Igreja Catholica, que commemora o Nascimento da Virgem Mãi de Deus; e estando fechadas as nossas officinas, na forma já tradicional, hoje e amanhã (domingo), só daremos folha na terça-feira, 11 do corrente.

Festividade Hoje, na igreja de S. José de Riba-Mar, celebra-se a festa de Nossa Senhora do Bom Parto, a qual constará: de missa solemne ás 11 horas da manhã, pregando ao Evangelho o Rvdm. Sr. Manoel Capitulino de Carvalho, razoura ás 4 1/2 horas da tarde; e ás 7 horas da noite *Te-Deum*, com sermão pelo Revdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Banco de Credito Real de Pernambuco — Este banco está chamando os respectivos accionistas á realisarem uma entrada de 10 % ou 20 por acção; a rua do Bom Jesus n. 23.

Manufactora de Phosphoros — Tambem essa Companhia está chamando os seus accionistas á fazerem a 7ª entrada do capital á razão de 10 % ou 20 por acção; á rua da Madre de Deus n. 18.

Commandante Guilherme Waddington — A' bordo do paquete *Olinda*, do qual era commandante, falleceu ante-hontem no porto do Cabedello, no visinho Estado da Parahyba, o 1º tenente reformado da armada nacional, Guilherme Waddington, um dos mais antigos commandantes de paquetes da Companhia Brazileira de Navegação, fundido ha poucos annos no Lloyd Brasileiro.

O finado era maior de 60 annos, e passou a maior parte de sua vida nos labores da navegação. Era muito intelligente, muito estimavel pelo seu caracter e muito attencioso e delicado.

Navegando ha longos annos pelos portos do norte, era geralmente conhecido em todos os Estados desde o Rio de Janeiro até o Amazonas, e em todos soube crear affeições e fazer amigos sinceros.

O seu cadaver que devia ser transportado para o Recife afim de ser aqui sepultado, por deliberação posterior, motivada pela necessidade de hygiene á bordo, foi enterrado mesmo na Parahyba.

Repouse em paz o commandante Guilherme Waddington, tão bom, tão nobre, tão generoso; e receba sua familia nossas condolencias.

Gremio Litterario Victoriano Palhares Reune-se em sessão ordinaria, em sua séde, a rua de Santo Elias n. 26, Espinheiro.

Theatro Santa Isabel — Realizou-se ante-hontem o espectaculo dado em beneficio do archivo desse theatro.

Foi escolhida para ser representada a espirituosa comedia drama — O direito por linhas tortas, em 4 actos, da lavra do fecundo e mallogrado escriptor brazileiro França Junior.

O desempenho por parte do distincto corpo scenico do Congresso Dramatico Familiar foi perfeitamente cabal, satisfazendo em geral a espectativa.

Todavia cumpre-nos aqui salientar os amadores Srs. Mendonça, Lacerda, que foi um correctissimo commendador, e Sant'Anna que soube sustentar o seu papel com raro tino, trazendo a platéa em constante hilaridade.

Da Sra. Rosa Mendonça, já experimentada no palco, onde tem obtido triumphos, só podemos dizer que desta vez deu-nos uma magnifica sogra isto é, uma sogra como deve ser, furibunda, terrivel.

Os demais amadores que tomaram parte na representação, sahiram-se, com ligeiras falhas, de maneira a satisfazer.

Entre as ouverturas tocadas, salientaremos aqui a *Seis de Setembro*, composta especialmente para o referido espectaculo pelo maestro Antonio Rayol, e que conseguio agradar-nos sobremodo.

A concurrencia foi regular, notando-se a presença do Exm Sr. Dr. governador do Estado, commandante do districto e representantes de toda a imprensa diaria da capital.

Doces e bolinhos O Sr. Antonio Monteiro, estabelecido em Marayal, offertou-nos uma amostra dos doces e bolinhos de seu fabrico e que tem expostos á venda no seu estabelecimento.

Provamol-os e os achamos no caso de ter aceitação, podendo dizer que realmente é esse um producto que incontestavelmente faz honra ao referido estabelecimento.

Ao Sr. Monteiro somos gratos pela lembrança.

Polymorphos - Acaba de entrar no prelo esse livro de versos da lavra de Arthur Bahia e que é o n. 2 da 1ª serie de publicações emprehendidas pelo Gremio Tobias Barreto.

Directorio do partido republicano de Tigipió Hoje, pelas 10 horas do dia, e no logar do costume, se reunirão os membros deste directorio, afim de elegerem a sua nova directoria.

Beneficio Sansone — E' no dia 11 do corrente que terá lugar no theatro Santa Izabel o espectaculo que promove uma commissão da imprensa em favor do estimavel emprezario G. Sansone.

O programma, que é attrahente, está organisado constando de uma parte musical em que tomará parte os habeis amadores DD Candida e Theresa Lyra, Leonila Silva, o distincto tenor A. Rayol, o barytono G. Comoletti, e os maestros Candido Filho e A. Schiappe, e de uma segunda parte em que tomará parte o corpo scenico do Club Dramatico Familiar.

Os respectivos bilhetes teem sido enviados aos assignantes da ultima temporada lyrica acompanhados da seguinte carta:

Illm. e Exm Sr. — A commissão abaixo assignada, composta de representantes da imprensa pernambucana, tendo de effectuar no theatro Santa Izabel uma festa de caridade em favor do emprezario Giovani Sansone, em dia que será previamente anunciado, vem pela presente solicitar o vosso valiosissimo auxilio, dignando-se de acceitar um bilhete para o referido espectaculo.

« A commissão lembra a V. Exc. os sacrificios que empregou o emprezario Sansone para trazer a este Estado a sua companhia lyrica, sem auxilio de especie alguma, luctando com a horrivel baixa do cambio.

« V. Exc concorrendo a esta festa, suavisará a posição difficil a que foi atirado pela terrivel catastrophe do theatro Polytheama do Rio de Janeiro aquelle infeliz emprezario, victima de tão funesto acontecimento e que tão agradaveis noites proporcionou aos frequentadores do nosso theatro lyrico.

« Com toda a consideração e estima, assignamo-se summamente agradecidos — A commissão — Do *Commercio de Pernambuco*, Dr. Pereira Junio e Euclides Fonseca — Da *Gazeta do Recife*, Arthur de Mello, Julio Falcão e Gaspar de Menezes — Do *Diario de Pernambuco*, Manoel Arão — D'*A Provincia*, Dr. Manoel Caetano — Do *Jornal do Recife* Dr Thomé Gibson — Da *Gazeta da Tarde*, Graciliano Martins e Alfredo Vaz.

Theatro Santa Izabel — A inspectoria dos theatros acaba de convidar os distinctos maestros A. Rayol e M. Bandeira para iniciar no theatro Santa Izabel, uma série de *matinées*, cujos programmas serão compostos de trechos vocaes e instrumentaes d'entre as mais selectas composições.

E' muito provavel que a primeira tenha lugar no dia 16 do corrente.

Applaudindo a idéa, concorremos com o nosso auxilio para que tenhamos sempre occasião de ver o desenvolvimento das artes.

União Typographica Pernambucana — Funccionará hoje essa associação, em sessão de assembléa geral, para o fim de deliberar definitivamente sobre a coação que soffrem diversos de seus associados.

A referida sessão começará ás 10 horas da manhã, e á ella é de esperar que compareçem todos os socios da mesma sociedada.

40 contos — Pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C., á rua 1.º de Março n. 23, foi hontem paga a sorte grande de 40 000$ que coube ao bilhete n. 54,121 da N 1.ª Loterial Nacional, extrahida a 6 do corrente, o qual acha-se desde hontem exposto em um quadro na referida casa loterica.

Os que ainda não se habilitaram na 8.ª Grande Loteria Nacional, do premio de 200 contos integraes, que se extrahirá impreterivelmente na quarta-feira, proxima, 12 do corrente, pódem procurar o resto dos bilhetes da mesma loteria, que se encontra á venda em todas as casas lotericas d'esta capital.

Instituto Vaccinico Municipal — Segunda-feira 10 do corrente, das 4 ás 5 da tarde, no povoado do Monteiro, na escola publica de D. Rufina A. Freire de Albuquerque, haverá uma secção de vaccinação, para onde convidamos os moradores da freguezia do Poço da Panella e suas circumvisinhanças afim de se ampararem por meio da vaccinação como unico elemento de defesa contra a terrivel epidemia da variola.

Sociedade dos Empregados no Commercio de Pernambuco — Segundo nos communicam é este o programma da festa, que em honra do 9º anniversario da fundação dessa associação se realizará hoje:

« A's 7 horas da noite, depois de aberta a sessão, será, pelo joven consocio e compositor Juventino Ambrosio de Souza, pela primeira vez executado a piano o hymno da associação, composição e offerecimento do talentoso maestro Sr. Manoel Bandeira Filho.

Em seguida será executado por uma banda marcial o hymno nacional.

Subirá á tribuna o orador da associação, que fará o discurso analogo ao acto; seguir-se-hão na mesma os distinctos oradores que previamente se tiverem inscripto.

Ao terminar a sessão serão novamente ouvidos os hymnos da associação e nacional.

A séde achar-se-ha decorada lindamente, conservando-se illuminada a fachada.»

Hospital Portuguez — Entrou de semana neste pio estabelecimento o Sr. Albino Neves de Andrade.

Sociedade Recreativa Juventude — A directoria eleita em 2 do corrente tomou posse na quarta-feira ás 9 horas da noite, ficando assim composta:

Conselho fundo de reserva — Presidente, Joaquim Lourenço da Silva; vice dito, Domingos Ferreira Oliveira Neves.

1º secretario, Manoel Joaquim Baptista: 2º dito, Joaquim Pinto da Costa Pereira.

Thesoureiro, Antonio Vasconcellos; vice dito, Delphim Francisco da Silva.

Conselho honorario — Presidente, D. Marcionilla Santos; vice-presidente, D. Laura de Oliveira.

1ª secretaria, D. Honorina Baptista; 2ª dita, D. Maria de Araujo Dias.

Thesoureira, D. Anna Mendes Guimarães.

Directoras — D. Amelia de Lacilet da Silva Oliveira, D. Maria Ferreira da Silva, D. Maria Augusta de Vasconcellos, D. Arlinda Santos, D. Amelia Galvão, D. Anna Ferreira Cruz.

Conselho administrativo - Presidente, Manoel Caetano de Andrade Falcão. vice dito, Ayres Augusto dos Reis.

1º secretario, José dos Santos Araujo; 2º dito, Francisco José Ferreira.

Thesoureiro, Duarte de Liz Machado; vice dito, Marcellino José Baptista.

Bibliothecaria, Manoel José de Miranda.

Commissão de contas — Relator, Antonio Ferreira Lopes; João Capistrano de Oliveira e Antonio Fradique.

Directores de mez — Antonio José Moreira Junior, Antonio Leite Marques, Eduardo de Barros Machado, José Joaquim de Carvalho, João Ribeiro Pessoa Lins, Luiz Gonçalves da Rocha, Aprigio de Souza Guerra, Albino José de Andrade Lima, Domingos José Ferreira Gomes, José Ferreira Pontes, Joaquim Jacob Sampaio, Virgilio Cunha.

— Haverá hoje um grande recreio duplo, que começará ás 7 horas da noite.

O Congresso de Besançon — Dissemos que se havia de realisar em Besançon um congresso de Medicina, sendo uma das materias dadas, para ser debatida, a questão dos exercicios de *sport* nas creanças.

Na sessão de 1º do corrente, o Senhor Le Gendre, medico nos hospitaes de Paris, apresentou o relatorio ácerca d'este importante assumpto.

As suas conclusões são as seguintes:

1.º — Mandar examinar cada creança por um medico, antes de a deixar entregar a qualquer exercicio physico.

2.º — Caso se reconheça qualquer traço de defeito hereditario dos apparelhos circulatorio, locomotor, digestivo, ou do systema nervoso, prohibir os exercicios que possam aggraval-o;

3.º — Exigir sempre um exercicio progressivo;

4.º — Estimular o exercicio, fazendo, porém, guerra ao *sport* nos estabelecimentos escolares.

A discussão d'este relatorio foi feita ante as secções de pedagogia e de medicina reunidas.

O Dr. Le Gendre fez notar quanto é perigoso o abuso dos exercicios physicos e o insitamento excessivo dos exercicios durante o crescimento; perigos inherentes ao desenvolvimento desigualmente rapido e variavel dos diversos orgãos.

Existem accidentes imputados ao abuso dos exercicios physicos: febre de cançasso, dyspepsia, perturbações cardiacas...

Outros accidentes estão ligados ao abuso de determinados exercicios, taes como a inflammação das articulações dos joelhos, palpitações, fracturas, feridas, luxações.

Abusos quasi inevitaveis motivados pela emulação entre as creanças de idades muitas vezes desproporcionadas, e entre estabelecimentos rivaes e provenientes da introducção do *sport* nos jogos infantis.

Ha ainda a accrescentar os seguintes inconvenientes: a má disposição que podem originar para os estudos e o deslocamento do ideal das creanças e dos mancebos.

O relatorio do Dr. Le Gendre foi impugnado por algumas das summidades medicas reunidas no congresso.

O professor Dr. Bouchard, e outros, sustentaram que se não deve comprometter a grande reforma, levada a effeito, da introducção dos *sports* na educação. O Dr. Bouchard é partidario do exercicio de *sport*, e julga que o perigo provém do abuso.

Os perigos podem ser immediatos, ou ulteriores para os individuos defeituosos.

E' um erro crêr que a fadiga physica possa remediar a intellectual.

O Sr. Bouchard não admitte a participação nos diversos concursos e exercicios physicos sem prévia inspecção medica, e pede que se ponha fóra do concurso o alumno, que depois do exercicio de ensaio, tenha mais de 160 pulsações.

Principe nihilista — A princeza Nackachidze, sua mãe e irmã chegaram a Perpignan, vindas de Céret.

Não perderam o tempo e começaram immediatamente a operar com toda a actividade.

O sub-prefeito de Céret tinha-lhes marcado o praso de dez dias para sahirem do territorio francez, obtiveram da prefeitura dos Pyrineus-Orientaes uma prorogação de outros dez dias.

A princeza quer aproveitar este tempo para obter o perdão de seu marido, o principe Victor Nackachidze, condemnado recentemente, como se sabe, a tres mezes e um dia de prisão por não ter obedecido á ordem de expulsão do tribunal correccional de Céret.

A princeza pensou em ir a Paris para pedir directamente ao presidente da republica e ao presidente do conselho o perdão de seu marido, fazendo-se acompanhar por M. Millerand, deputado do Sena que, em 1890, defendeu o principe Nackachidze na questão dos explosivos, mas desistiu deste projecto.

A princeza, que é muito instruida e tem o seu diploma de doutorado em medicina, falla e escreve correctamente francez. Redigiu um pedido de perdão dirigido ao presidente da republica. Nesta supplica a princeza invoca o mau estado de saude de seu marido atacado de neurasthénia, de consumpção, cujos dias estão contados e a quem o severo regimen da prisão apressará o fim. Faz valer o seu estado de gravidez, o que é verdade, e supplica a M. Casimir Périer que pratique um acto de humanidade de caridade, de justiça, restituindo a liberdade ao principe, que sahirá logo da França para ir para a Italia.

Os deputados dos Pyrineus-Orientaes, muitos conselheiros municipaes e muitos jornalistas reforçaram este pedido.

A princeza Nackachidze é uma senhora de vinte e cinco annos proximamente, baixa, de cabellos cortados, vestida simples, mas elegantemente.

E' muito intelligente e ouvindo a fallar mal se lhe percebe ligeira accentuação estrangeira. Tem extraordinaria energia. Provou o indo, com dezesete annos de idade apenas, livrar seu marido prisioneiro na Siberia.

A riqueza dos presidentes — Assim como M. Casimir Périer é o mais rico dos presidentes que teem governado a França, M. Cleveland é o presidente da republica dos Estados-Unidos da America com mais haveres que tem dirigido este paiz.

Calcula-se a sua riqueza em 350,000 dollars, isto é de 1.750:000 francos ou cerca de 1:750 contos de réis, quantia que é consideravelmente inferior ao capital que possue M. Casimir Périer.

Ha seis annos M. Cleveland tinha apenas 20:000 dollars, depois augmentou esta riqueza, graças á sua actividade como advogado.

Em geral os presidentes da grande republica amarericana são poucos ricos. M. Harrisson, quando foi eleito, tinha 20.000 dollars. Monroe, Jackson, Lincoln, Grant e Garfield não possuiam quasi nada. Washington, Jefferson, Adams, Hayes teriam uns 20:000 dollars.

M. Thiers, o marechal de Mac-Mahon, M. Grevy, Carnot estavam melhor. Não eram muito ricos, mas eram-no todos muito mais do que os presidentes dos Estados-Unidos.

Tribunal do Jury do Recife — Deve ser aberta no dia 10 do corrente a 5ª sessão ordinaria deste Tribunal.

Estão sorteados para servirem na mesma sessão os seguntes jurados:

Recife

João Nepomuceno C. da Silva.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Joaquim Fernandes do Monte.
José Jeronymo Duarte Rodrigues.
Domingos Austriclino Mafra.
Luiz Fernandes Barbosa.

Santo Antonio

Domingos Alves Guimarães.
Joaquim Fernandes da Silva.
Manoel José Vieira.
Nicanor Avellino Alves de Araujo.
Ricardo Soares de Freitas.
Arthur Talma Espiuca.
Bernardino Ferreira de Azevedo.

S. José

Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Afogados

Vicente de Salles Menezes.

Bôa-Vista

João Victor Alves Matheus.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Hermita de Barros Pimentel.
Capitão José Joaquim de Lima.
Horacio de Oliveira.
Horacio Pires Galvão.
Dr. Hermino Moreira Dias.
Francisco Antonio Borba.
Luiz Vernet.
Barão de Aguas-Bellas.
Ayres Ferreira da Cruz.
Aureliano Teixeira Bastos.
Barão de Petrolina.
José Joaquim da Gama Malcher.
Agripino Deoclecio Branco.
Augusto Rufino de Almeida.

Graça

Alexandre Emygdio de Medeiros.

Poço

Dr. Salustiano José de Oliveira.
Sebastião Barreto de Mello Rego.
Thomaz José de Veiga Seixas.

Varzea

Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Philomomos — Communicou-nos o secretario d'essa sociedade carnavalesca, achar-se suspenso por 3 dias o expediente, por ter fallecido uma irmã do presidente do mesmo club o Sr. Manoel José dos Santos.

Eleição e posse de confraria — No domingo 2 do corrente, reuniram-se no respectivo consistorio, os membros da Celestial Confraria da Santissima Trindade, e elegeram para seu novo Vice-provedor ao Sr. Victor Gonçalves de Souza Beirão, e em seguida empossaram a administração, que tem de regel-a no anno Compromissal de 1894 a 95.

Experiencias — A « Lancet » de Londres dá o resultado de uma experiencia que o Dr.

Itanislaus Martins fez com tres criminosos condemnados á morte, que aceitaram servir para experiencias scientificas a ser enforcados.

Um foi alimentado exclusivamente de chá; viveu tres annos e afinal morreu. Ficará quasi esqueletico e estava transparente.

O criminoso n. 2 foi alimentado só com café; morreu no fim de dous annos, queimado como se um fogo interior o houvesse calcinado. O criminoso n. 3 foi alimentado só com chocolate; viveu apenas oito mezes, e falleceu em estado muito adiantado de podridão, como que devorado por vermes.

Na cidade de Nova-Orleans fizeram-se iguaes experiencias com resultados mais ou menos iguaes, que aqui damos para beneficio dos que se interessam pelas qualidades nutritivas d'estas bebidas.

Assucar allemão -Segundo um artigo publicado no «Moniteur Officiel du Commerce» de França, houve durante a estação de 1892—93 em todo o Imperio allemão 466 usinas de assucar trabalhando, contra 46? em 1891—92.

Estas usinas moeram 186,400.000 no anno precedente. A producção do assucar bruto de toda a especie montou a 22.181,000 quintaes contra 22.155,000 quintaes em 891—92.

A producção do assucar crystalisado refinado foi de 983.000 quintaes; de assucar granulado, de 3,933.000 quintaes: de assucar candi, 180.000 quintaes: de assucar em pães, 2.80.000 quintaes de assucar em bastões e em pedaço de tamanha regulares (Stangem und Wurfelzuzer) 1.950.000 quintaes; de assucar em pedaços irregulares, 388.000 quintaes; de assucar de mel 3.883.000 de assucar em pó, 813.000; ou um total de 15.020.000 quintaes de assucar refinado contra 14.164.000 quintaes em 1893—94.

Intolerancia politica -Para exemplo do excesso da intolerancia politica para com adversarios que cumpre nobremente e valentemente os seus deveres para com a patria, citaremos alguns epithetos dirigidos ao general Gallifet por orgãos do radicalismo intransigente e feroz da França.

O «Intransigeant» chama ao general Gallifet de «Degolador de Maio-Alma damnado de Fontriquet. General, cujas proezas sangrentas inspiram horror. Decembrista que, sorrindo, dá-se por chefe de bandidos. General fuzillador. General condottiére. General histrião. General carrasco. E' um bandido e não um soldado»

A «Petit Republique» junta por seu lado estes não menos insultantes apodos:

«Sinistro degolador de mulheres e de crianças. Velhaco Tarimbeiro. Carrasco. Personagem odioso. Executor de altas obras, mais vil, mais sinistro do que o preboste mor de Luiz IX.»

O que vale é que a opinião julga essas miserias

Operações cirurgicas—No Hospital Pedro II foram feitas as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Excisão dos tecidos endurecidas peri-urethraes, e sutura em andares reclamada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. H. Bandeira.

Abertura de Abcesso do scrotum.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Excisão a thermo cauterio indicada por vegetações no anus.

Amputação do pequeno labio esquerdo, reclamado por elephantiases.

Pelo Dr. Berardo:

Extração de catarata do olho esquerdo, com iredectomia, pelo methodo a retalho e processo Wecher.

Iridectomia optica imerior indicada por mancha central da cornea.

Extração de catarata senil dura pelo methodo a retalho peripherico e processo de Wecher.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de casamentos á rua do Imperador n. 75 1 andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Joaquim Martins Vial, natural do Estado da Parahyba, artista, com Maria Augusta de Alcantara, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

Joaquim Ernesto da Cunha Leitão, viuvo, dentista, com Maria Ferreira da Silva, solteira, natural deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre no dia 11 do corrente, e disperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo Corre no dia 13 do corrente a 18ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns 3 e 5.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Thames»:

Thomé A. da Motta, Joanna C. da Motta e Julieta Motta, coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, José Orlando Meneschal Junior, Carl Heise.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Americo Menezes, Joaquim Ricardo, A. Zukerman, Frank Hicks, Rafael José, Migue José de Abreu, José C. Cavalcante, Alberto Rodrigues Branco, Francisco de Paula Pinto, João Caetano Pinto, Dr. A. B. Castello Branco, Roberto Elephante.

— Chegados do norte no vapor nacional «Olinda»:

Joaquim José Gomes, E. Vedrinez, E. de lá Bolze e R. E. Hunt, Dr. Americo L. de Vasconcellos, Joaquim J. Ferreira, Antonio O. Viseu, Miguel Wilson, J. Afice, Antonio Cunha, José da Silva, Alcides Jansen, João da Silva, Dr Hugo Barradas, Antonio Muniz Salgado, Adherbal de Carvalho, coronel Joaquim M. Medeiros sua senhora, 4 filhos e 1 criado, Maria Lucia e Joanna Ferreira, Joaquim A. de Araujo, João S. Pereira, João Moura, William W. Wilson, Luiz E. Seale, James Meall, João Pereira, Antonio Menezes, Constancio de Oliveira, José Pereira Neves, Manoel M. de Figueiredo, Innocencio L. Ferreira, José Esnasty, sua senhora e 1 filho, Dr. Ribeiro Lima, Hermana M. da Conceição, Dr. Manoel C. de Gouveia e 1 filho, José Pereira Borges, Laura Pinto, Dr. Fragoso Varejas, Secundino Lima de França, 1 cadete, 13 praças e 4 presos, 25 pessoas da Companhia Equestre americana.

CALEPINO

Novidades para a Livraria Escola do Povo

A Revolta da Armada -de 6 de Setembro de 1893, 1 grosso volume com muitas gravuras.

França Junior -Folhetins, magnifico livro de leitura humoristica, faz rir a todo o mundo e custa hoje **3$000**, porque em vista da grande quantidade que até hoje temos importado (sendo esta a 8.ª remessa) resolveram os edictores fazernos uma concessão no preço, por isso que, por **3$000** é na LIVRARIA ESCOLA DO POVO.

LIVROS RECEM-CHEGADOS

Historia da guerra do Paraguay —por JORDAN 1.º tenente membro da commissão de engenheiros do exercito, 1 vol. 5$000.

Maria das Dores A noiva do assassino lindo romance broch. 1$500.

Julio Diniz Morgadinha dos canaviaes, 2 vols. broch. 5$000. Os novellos da tia *Philomena*, o espolio do Sr. *Cypriano*, impressões do campo, 1 vol. broch. 3$000. Apprehensões de uma mãe e uma flôr d'entre o gelo, 1 vol. enc. 4$000.

O Rei dos Cosinheiros - modernos da Europa e do Brazil, contendo mais de mil receitas para com perfeição e economia se prepararem os mais delicados quitutes manjares etc. 1 vol. enc. 4$000.

Encyclopedia das Artes -collecção de 13? processos industriaes, formulas e receitas de facil applicação para uso dos artistas e das familias, 1 vol. enc. 4$000.

Manual do Destilador - ou modo facil para preparar com toda perfeição diversas qualidades de vinhos, vinagres, licores e todas as bebidas alcoolicas, 1 vol. enc.

Collecção do Trovador Brazileiro -Escolha de lindos recitativos, modinhas, lundus, arias, canções, etc. 1 vol. broch. 1$000.

Verdadeiro livro de S. Cypriano —Livro sem igual, 3 vols. broch. 3$000.

PARA GRANDES E PEQUENOS THEATROS

Scenas comicas -Entrei para o club Jacome, Tchang-teching-bung! O artilheiro, Sr. Domingos fóra do sério, Sr. Bento dos pontinhos, Proezas de nho quim, Axim... Axim! Olhai!... Olhai!...

Comedias—Entrevista mallograda, Lucrecia, Rosa murcha, Comi meu amigo, Resonar sem dormir, Afilha do barão, O viveiro de frei Anselmo, Dr. Gramma, Typo brasileiro, Como se fazia uma deputado, A familia e a festa na roça, O anão e o corcundo, O orpheu na roça, Typos da actualidade, O morto embargado, Por um triz! O tio Torquato, Amor pelos cabellos, As tres graças, O compadre Suzano, A expiação, Direito por linhas tortas, Trabalho e honra, Os pupillos do escravo, Cynismo scepticismo e crença, Os voluntarios da honra, Honra de um taverneiro, Os homens que riem.

Dramas -Supplicio de uma mulher, Amor e honra, Affronta por affronta, A cabana de pai Thomaz, Mulheres de marmore, O anjo da meia noite, O remorso vivo, As duas orphãs, Dali a, A estatua de carne, Vampiros sociaes, Os seis degraos do crime, Os lazaristas, José do telhado, Gabriel e Lusbel, Punição, O amor de um padre, O medico das crianças, Os engeitados, Lagrimas de Maria, A familia Gonzaga ou a revolução de Minas, O sargento mór de Villar, Homens e éras, Pedro, Hamlet, O nobre e o plebeu, Crime do padre Amaro.

Todas estas peças foram escolhidas por amadores e são de facil representação.

Preço 500 á 2$500

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

DE

SOUZA PAZ & C.

81—RUA DO IMPERADOR—81

Compra e vende livros novos e uzados

PERNAMBUCO

ACTA

DA REUNIÃO CONVOCADA PELA MAIORIA DO DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO DO ESTADO E QUE TEVE LOGAR NO DIA 5 DE SETEMBO DE 1894, PARA OS FINS CONSTANTES DA MESMA.

Aos cinco dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos e noventa e quatro nesta cidade, na casa em que funcciona o Directorio do Partido Republicano, á rua 15 de Novembro n. 44, 1º andar, á 1 hora da tarde, presentes muitos cidadãos, dos quaes grande numero assigna a presente acta, e bem assim os cidadãos que compõem a maiorria do Directoria -Drs. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, Bernardo José da Camara, José Vicente Meira de Vasconcellos, Manoel da Trindade Pereti, Malaquias Antonio Gonçalves, coronel João José de Amorim, e Virginio Marques Carneiro Leão, tendo faltado por molestia o Dr. Ermirio Cesar Coutinho, conforme communicou em carta de que adiante se dará noticia e o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, por achar-se ausente do Estado, foi acclamado presidente da reunião o Dr. Ambrosio Machado, que convidou para secretarios os Drs. Manoel da Trindade Peretti e Virginio Marques.

Em seguida o Dr. Ambrosio declarou que tinha recebido dos cidadãos Manoel Rodrigues de Souza Vianna do municipio desta capital, Manoel Bernardino Ferreira do de Amaragy, coronel Antonio Alves Carvalho Conceição do da Pedra, Enéas de Carvalho e João Pinto do de Gamelleira, autorisação para represental-os na presente reunião e affirmar sua solidariedade com as deliberações que fossem tomadas pela mesma.

O Dr. Manoel da Trindade Peretti leu cartas e telegrammas dos cidadãos Manoel Lemos Teixeira Bastos do municipio desta capital, Joaquim Francisco de Souza Campos, João Carneiro da Silva, Firmino Barbosa do Silva, Manoel Gonçalves de Mello, João Baptista de Carvalho do de Pão d'Alho, dando-lhe poderes para represental-os e officio do directorio do partido republicano de Bezerros assignado pelos cidadãos capitão Tiburcio de Oliveira e Souza, presidente, Antonio Pessoa de Albuquerque Mello, vice-presidente, José Pessoa de Souto Maior Filho, Manoel Thomaz de Aquino, Antonio José dos Santos Junior, José Apolonio da Silva, Manoel das Neves Vieira, Manoel Francisco de V. Quixaba, José Pereira de Gouveia, Miguel Barbosa da Silva, Bernardino de Figueiredo Lima, Benevides Gonçalves Barbosa, Manoel Soares da Silva Filho, José Rufino da Silva, Pergentino Bezerra da Silva Lima e Lourenço Theodulo Torres Gallindo, communicando a sua organisação e assegurando completa solidariedade do partido republicano dessa localidade com a maioria do Directorio republicano desta capital.

O Dr. João Coimbra communicou achar-se competentemente autorisado para representar os seguintes cidadãos, dos municipios de Rio Formoso, Serinhãem e Barreiros:

Dr. Honorio de Barros Wanderley, Theotonio Teixeira da Motta, Amaro Manoel da Silva, João S. do Espirito-Santo, José Ignacio Gomes e Silva, Alfredo Cordeiro Alvim, Francisco de Assis Mello, Cassiano da Rocha, João Cavalcante de Mello, Francisco de Assis d'Albuquerque Cavalcante, Antonio José de Sant'Anna, Manoel Salustino de Moraes, João Candido da Silva, João Firmino do Nascimento, João Manoel de Barros, capitão Minervino Bandeira de Mello, Felinto de Barros Accioli, Manoel Alves da Silva, tenente-coronel Pedro da Rocha Wanderley, Antonio Franklin Lindoso, Alexandrino Pereira Mendes, Carlos Castanha, Manoel Alves de Alcantara, Antonio Raymundo de Lima, Antonio Franklin Lindoso Filho, João Amancio do Nascimento, Manoel de Barros Pimentel, Paulino Salgado Accioli, João Geminiano de Mello, Adolpho Lins Wanderley, Manoel Constantino da Silva, Manoel Estevão Alves, Trajano José Barbosa e José Alves de Moura.

O vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita participou que tinha recebido poderes para representar os seguintes correligionarios de Gamelleira, de cuja solidariedade com a maioria do directorio e com o que fosse resolvido nesta reunião estava autorizado a dar inequivoco testemunho:

Francisco Genuino Accioly Correia, Laurentino Alves da Costa, Manoel João de Lima Santos, Ernesto Gonzaga Fragoso, Gabriel de Barros França Martinho, José de Sant'Anna, Felix José de Lyra, Joaquim Marques Soares, Silvino José da Silva, João Baptista Alves Monteiro, Manoel Alves dos Santos, Francisco Vitalino d'Almeida, Francisco José Baptista, José Emygdio de Barros, José Felippe Santiago, Manoel Antonio de Lima, João Felix dos Santos, Evergisto de Hollanda Vasconcellos, José Cavalcante Romeiro, capitão Manoel Gonçalves de Oliveira Rocha, Manoel Luiz Santiago. João Antonio de Sant'Anna, Manoel Julio da Fonseca Carvalho, José Custodio Gonçalves Guimarães, Antonio Marques da Fonseca, Pedro Nolasco de Barros, Francisco Mendes da Silva, Trajano José de Barros, Francisco Manoel de Araujo, Francisco Manoel de Araujo Filho, Gulherme Tell Cavalcante Filho, Pedro José de Meira Lima, José Henrique de Araujo Guarita e Antonio Luiz Santiago.

O coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna leu procuração do coronel Antonio de Souza Leão, dando-lhe poderes para por elle annuir ao que se resolvesse.

O Dr. João Ferreira d'Almeida Guimarães apresentou abaixo assignados e uma carta em que é constituido representante dos seguintes correligionarios, eleitores todos do municipio de Olinda:

Pedro José do Carmo e Souza, Urbano Ferreira da Costa, Miguel Teixeira de Souza, Irineu Francisco das Chagas, Antonio Ferreira Sette, Emygdio Virginio da Cruz, Severino José Bernardo, Isaias Manoel dos Passos, capitão João da Rocha Pessoa de Mello, Antonio Romão de Andrade, João Lourenço d'Oliveira, José Elias do Nascimento Gouveia, Henrique Bruno d'Oliveira, Amancio da Costa Nunes, Miguel Jorge da Silveira, Miguel Mariano da Silva, Florentino José da Silva, Miguel Gonçalves Boaventura, Cyriaco Monteiro Ramos, Antonio Pedro Martins, Augusto José Martins Cardoso, Nicoláo Domingues y Domingues, Bernardino Pinto de Senna, Francisco de Salles, Pedro de Alcantara d'Almeida Catanho, José Antonio dos Santos, João Manoel do Nascimento, capitão João Gomes dos Santos, Januario Joaquim Sertorio de Farias, Seraphim Valeriano F. da Costa, Manoel Nivaldes Caldas de Figueiredo, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Miguel Candido da Saúde, Pedro Ferreira de Lima, Joaquim José de Miranda, Ignacio Pereira Brandão, João da Cunha de Araujo Pinheiro, José Sabino Coelho, José Antonio Simões, Francisco d'Aquino Regis, Celso Gil Peres, Carolino Dias dos Santos, Casimiro Pereira de Andrade, Firmino José Baptista, Carlos Eduardo Muller e Martiniano de Gouveia Moura.

O cidadão Manoel Roberto de Carvalho Guimarães exhibio procurações com plenos poderes para representer os seguintes correligionarios:

Dr. Francisco Silverio de Farias, Joaquim de Araujo Saldanha e Viterbino José Correia.

O coronel Aranha Montenegro declarou representar os seus amigos e nossos correligionarios do municipio de Pão d'Alho dos quaes lhe deram procurações os seguintes:

Capitão José Vieira de Mello Franco, tenente Francisco de Barros Silva Cardoso, Christovão Maria dos Santos Cavalcante, Vicente A Novelino, Francisco T. de B. Campello, Antonio B. de Menezes, Felix J. de Souza, tenente Manoel Vieira de Mello Franco, Manoel Paes Barretto de Lacerda, Antonio Marques Vianna, José Claudino da Costa, Manoel da Silva Wanderley, Manoel Soares da Silva, José Zeferino dos Santos, Luiz Damasio da Silva, José Maria de Souza Delgado, José Joaquim de Souza, José Gonçalves Mattacallo, Joaquim Maria de Andrade Lima, Antonio de Souza Monteiro, Estanisláo Augusto de Andrade Lima, Thomaz Tavares de Mello Falcão, José Maria Delgado Borba, Manoel Marinho da Silva, Manoel Vicente dos Santos Ramos, Antonio Maria dos Santos Cavalcante, Manoel Maria dos Santos Cavalcante, Joaquim Maria dos Santos Cavalcante, José Maria dos Santos Cavalcante, Francisco Ignacio de Lima Cabral, Honorato Bezerra de Mello, Manoel Carneiro da Motta Cavalcante, Austricliniano Carneiro da Motta Cavalcante, José Augusto Ramos, José Ignacio da Silva, alferes José Zeferino do Espirito Santo, José Moreira de Araujo, José Alves dos Prazeres, Joaquim Manoel Pacheco e José da Silva.

O coronel João de Sá Cavalcante Lins apresentou um abaixo assignado, em que o constituiam seu representante os seguintes correligionarios do municipio da Victoria: José Praxedes Xavier de Lima, Francisco de Gouveia Queiroz, Galdino José Soares Pimentel, João A. de Mello Verçosa, Carlos de Hollanda Leite, Odilon Argemiro Pereira Lima, Caetano Alves da Silva. João Caetano Ribeiro, Henrique de Souza Delgado, Manoel H. Alvares dos Prazeres, Bernardino José de Mello, Manoel Henrique de Souza, Manoel Antonio Gonçalves Lima, Francisco de Amorim Lima, José Pedro Celestino, Manoel J. de Souza Vianna, Caetano Bento de Araujo Figueiredo, Antonio dos Anjos Pessoa, Antonio Mathias Rangel, Joaquim dos Reis Gomes Silverio, Luiz José de Almeida, José Virgolino de Almeida, José Ramos Pessoa, Victorino do Monte Lima, Antonio da Silva Castro Gomes, Joaquim de Souza Galvão, Fortunato Teixeira de Carvalho, Joaquim de Souza Galvão Filho, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante, Manoel Laurentino do Carmo, João Pereira da Silva, Marcolino Rodrigues da Silva, Hermino José da Silva, João Americo da Silva, João Rufino Bezerra, João Guilhermino da Silva, Mathias Ferreira da Silva, Sebastião Bezerra de Carvalho, João Gonzaga da Fonseca, Antonio Marques Evangelista, Ildefonso Alvares dos Prazeres, Manoel Antonio Correia, Manoel C. Leão, Valentim Francisco da Cunha, Francisco Marques Pereira, José Francisco da Costa, Francisco Alexandre de Souza, Joaquim Pereira da Silva, Antão José de Oliveira, Henrique José de Oliveira, Joaquim Antonio Ferreira de Lyra, Hygino José Barbosa, Epaminondas A. Nogueira, Egydio A. Nogueira, Miguel Soares da Silva, José Bernardino de Almeida, Ignacio A. Nogueira, Christovão Alvares dos Prazeres, Ananias Mizael de Moza, Paulino Antonio de Salles, Francisco Xavier dos Reis Cavalcanti, Sebastião Alves de Souza, Joaquim Francisco de Salles, José Maria de Oliveira Lins, Antonio de Sá Cavalcante Lins, João Manoel do Nascimento Borges, Ovidio Francisco de Sá, Domingos José Vieira, Antonio Pereira da Silva, Boaventura Ferreira do Livramento, Manoel V. de Salles João Baptista Gomes, Antonio de Sá Cavalcante, Antonio José C. da Silveira, José Felippe da Fonseca, Ignacio Teixeira de Mello, Manoel Jeronimo Rodrigues Luna, Antonio Tertuliano da Silva, Pancracio José da Silva, Alexandre Bezerra Leite, Lino Santiago da Silva, Hemeterio Santiago da Silva, Manoel Torres Chalegre, Lourênço Francisco Chalegre, Lourenço Torres Chalegre, Antonio de Paula d'Assumpção, Antonio José de Lyra, Firmino Bezerra Chalegre, Manoel Ignacio da Silva, Jonainas Antunes Chalegre, Firmino Torres Chalegre e Joaquim Manoel da Silva.

O Dr. José Vicente Meira declarou achar-se autorisado por telegrammas, cartas e procurações, a representar os seguinte correligionarios, muitos dos quaes adiantaram-se em significar a sua completa approvação á attitude assumida pela maioria do directorio republicano e a mais plena solidariedade com as deliberações que fossem tomadas pela maioria:

Dr. José de Castro Sá Barretto, do municipio de Palmares, Dr. Herculano de Oliveira Torres Galindo do de Pesqueira, Manoel Ramos Filho e Coronel Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha, do de Quipapá, capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, do de Panellas, coronel Paulino Velloso Freire, do de Timbaúba, Ovidio do Nascimento B. Vanderley, João Nepomuceno de Siqueira, João da Rocha Accioly, Joaquim de Albuquerque Maia, João Cavalcante de Albuquerque Cajoeiro, Antonio Vicente de Oliveira Leal, Valdevino Francisco de Oliveira, Antonio Miguel da Silva, Manoel Ignacio da Rocha Accioly, Manoel Tavares de Vasconcellos, Francisco Tavares de Vasconcellos, Odilon Austricliano Brayner, Manoel Ferreira de Santa Cruz, Marianno Ferreira das Chagas Antonio Dantas de Oliveira, João da Costa Monteiro, João Vieira de Souza, Manoel José do Nascimento Filho, Apollinario José das Neves, José Florentino das Neves, Henrique Pereira Tejo, Juvino Honorato Cordeiro, Vicente Ferreira da Costa, José Manoel Castanha e Bento dos Santos de Oliveira do de Canhotinho: e João Walfredo de Medeiros do desta capital.

Disse mais que o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, conforme o documento que delle havia recebido, tinha autorisação para representar o nosso correligionario João Guilherme de Lima Coutinho, do municipio de Bom-Jardim.

Disse ainda que por telegrammas e cartas declararam-se solidarios com a maioria do directorio, protestando sua adhesão ao que se resolvesse nesta reunião, o coronel José Francisco de Albuquerque Cavalcante, do municipio de Petrolina, Antonio Leite Nogueira da Paz, do de Triumpho; Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, do de Jaboatão; Gaudencio Ferreira de Andrade Ninó, do de Bom-Conselho; coronel João Felix, major João David, Pereira Bastos, Dr. Sá Barreto e Jeronymo Maia, representando o directorio do partido republicano de Palmares.

Leu finalmente a seguinte declaração, datada de Abril proximo passado: «Os abaixo assignados, membros do congresso legislativo do Estado, devidamente inteirados da attitude assumida pela maioria do directorio republicano por occasião das ultimas eleições federaes, declaram-se solidarios com essa maioria e julgam bem interpretar os sentimentos do partido republicano assim procedendo e fazendo votos para que quanto antes se realize o proposito em que se acha a mesma maioria de promover a formação de um directorio definitivo, que seja a verdadeira representação d'aquelle partido e a quem caiba a inteira direcção de seus destinos.

João Coimbra.
M. J. Camara.
F. Leopoldo de Araujo.
Vigario João de Carvalho.
Vigario Antonio G. de Araujo Guarita.
Luiz C. Lins.
Pedro Alexandrino.
Aranha Montenegro.
Manoel Piretti.
Dr. Ermirio Coutinho.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Dr. Ignacio A. Velloso.
F do Rego Barros de Lacerda.
Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O coronel Felippe de Sá e Albuquerque, declarou representar o visconde de Guararapes e o Dr. Edgard Tavares dos Santos.

O Dr. Joaquim Pedro Cavalcante d'Albuquerque exhibio carta do coronel Zepherino d'Albuquerque Bé, do municipio de Gravatá, na qual este lhe confere poderes para representa-o e a todos os nossos correligionarios do mesmo municipio que o autorisaram para este fim.

O cidadão Manoel Joaquim da Costa Ramos declarou achar-se encarregado de representar os seguintes correligionarios nossos de Santo Amaro das Sallinas, do municipio desta capital: João Francisco de Paula, Luiz de Mello Reis, Manoel Joaquim Pereira Reis, Luiz Ignacio Mendes, Felippe Moreira da Cruz, Manoel da Silva Reis, Bento Vieira de Mello, Rodolpho José da Silva e Heliodoro José da Silva.

(Continúa).

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Realisa-se amanhã a sua 27ª corrida.

O programma disposto de boa inscripção, promette agradavel divertimento, principalmente por ter sido adoptado a isolação de jockeys e animaes antes da pesagem, que é por certo uma medida garantidora.

São estes os nossos

PALPITES

1.º Pareo—Guayanas 2º, Taticier, Fausto.
2.º Pareo—Tudo-é, Pygmeu, Ida.
3.º Pareo—Bathory, Telmoso, Cingo.
4.º Pareo—Aventureiro, Turco 2º, Nababo.
5.º Pareo—Garimpeiro, Ibo, Mascotte.
6.º Pareo—Triumpho, Aventureiro, Pyrilampo.
7.º Pareo—Palhaço, Pleiade, Rio Grande.
8.º Pareo—Penny, Pianno, Uca.

CORRIDAS LIVRES

São as de todos os pareos, excluidos os 4º e 7º, cujos vencedores contarão victoria.

—

Derby Club de Pernambuco

A digna directoria do Prado da Estancia procedendo sobre as occurrencias censuraveis que se deram no mesmo prado na corrida de domingo passado, de accordo com os dispositivos dos §§ 3 e 4 do art. 67 do codigo de corridas resolve:

Prohibir, por espaço de 2 annos, que montem animaes e entrem no ensilhamento e mais dependencias do mesmo prado os jockeys seguintes:

José Marcelino, Pedro Figueiredo, João Campos, Deolindo, Antonio Paulo, Gustavo, Manoel Pereira, Camillo Nogueira Rozendo, Manoel Martins, José Mendes e Albino Benjamin.

Privar pelo tempo de 6 mezes, que se inscrevam os seguintes animaes nas corridas do Derby;

Pyrilampo, Berlim, Toulon, Al y Stopper, Pygmeu, Frontin, Malato, Tudo é, Patchouly, Yoo. Garimpeiro e Guayanas.

As disposições citadas a sim rezam:

§ 3.º A todo o socio do Derby Club de Pernambuco cabe o direito de discutir nas assembléas geraes qualquer irregularidade havida nas corridas, mas lhe é plenamente vedado fazer protestos por meio de gritos, insultos ou palavras inconvenientes, quer este procedimento tenha logar no Prado, quer no edificio da Secretaria.

§ 4.º O individuo que protestar pelo modo indicado no § anterior contra qualquer decisão da directoria, não poderá mais inscrever animaes nas corridas da Sociedade, si for proprietario, que montal-os, si for jockey ou treinador, e ser-lhes ha vedada a entrada no ensilhamento e outras dependencias do prado pelo prazo que a directoria determinar.

Conhecida a disposição legal, o publico que por si aprecie o julgamento.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A ponta da cauda

Qual é o caminho de Corintho?

Assim exclama o Dr. Martins Junior, ferido pela eletricidade da tormenta, que contra si levantou, não achando uma barraca, que o queira recolher, como chefe valido na politica militante.

Para elle estão escuros todos os caminhos, e fechadas estão as portas de todos os partidos, que se batem pelos interesses da causa publica.

A attitude assumida pelo Directorio do Partido Republicano, sagrada na reunião de 5 do corrente, pelas manifestações as mais expontaneas e significativas do eleitorado pernambucano, collocou o Sr. Martins Junior na posição de recolher-se ao seu gabinete de estudo, ou de tomar o assento subalterno na mesa do partido autonomista, perdendo a divisa de *capitão* com que exhibio-se nesta cidade em nome de um patriotismo, que não resiste ao toque dos reagentes.

Qual'é o caminho de Corintho?

Para voltar ao aprisco do partido republicano, isto de braços descidos, nem lhe offerece um abrigo á sombra na casa de seu directorio.

Olha-o como o traidor, que abandonando o partido, que o sagrou chefe, e quando este foi desconsiderado pelo chefe do Estado, humilhou-se a apoial-o, pondo-se em hostilidade com os seus amigos, na esperança de que uma remuneração tardia o pozesse mais tarde frente a frente contra o Governador do Estado.

Considera-o um degenerado politico, que em nome de uma falsidade, corre o reposteiro do Congresso Federal, para sentar-se, não na poltrona dos eleitos do povo, mas no banco dos réos de uma falsidade torpissima, a que até aqui, em Pernambuco, nenhum homem recorreu.

Fechado este caminho para onde correrá o Dr. Martins Junior?

Para o partido federal onde a sua presença é uma esphinge de desorganisação, a sombra de Banquo no banquete de Macbeth?

Impossivel!

Até então os mais agudos espinhos para ensanguenta-lo, picando-lhe todas as veias até sacudi-lo examine na lapide sepulchral do descredito publico.

Só lhe resta *uma viela escura e enlameada* para atravessar, que é chegar a empreza da *Provincia*, o Centro Operario do Partido Autonomista, e ahi de joelhos, entoando o *pænitet* das almas humildes, curvar-se reverente diante das *estatuas deleterias*, seguudo a sua denominoção, e acceitar o banco, que lhe derem, se não o mandarem que fique de pé.

E' o que vae realisar-se sem espanto de um só homem.

Para isso estão dados os primeiros passos e feitas as primeiras apostasias, com a eleição do candidato autonomista á Prefeitura.

Acabaram-se os ressentimentos, motivadores dos antigos odios, e a *Provincia* apenas fará o favor de não lembrar as scenas do escandalo, que denunciou.

Essa posição do chefe dos chefes, que está nas previsões de qualquer espirito, não se desloca, pelas, nomeações ultimamente conseguidas, porque essas irão se afundar dentro em pouco na torrente das desillusões afflictivas dos agraciados.

Não tardará, que chegue o vento da desgraça e na poeira levantada, a opinião verá, que o Sr. Martins Junior apenas chegará *a ponta da cauda*.

E' esse o seu caminho de Corintho.

Paulo Emilio.

E' mentira

Tal é a epigraphe, com que tão tristemente se exhibe na *Gazeta da Tarde* de hoje um moço, que acode entre os martinistas pelo nome de Virgilio de Sá Pereira.

O caso é que esse typo, lendo a acta da reunião do partido republicano publicada no *Jornal do Recife de hoje* ali encontrou o seguinte: «*officio do directorio republicano de* BARREIROS, *assignado pelos cidadãos capitão Tiburcio de Oliveira e Souza, presidente, Antonio Pessoa de Albuquerque Mello, vice-presidente* e mais 14 outros cidadãos, entre os quaes não se encontra o nome do Dr. Manoel Victorino da Costa Barros!!

Pois bem, é diante dessa declaração que o tal typo, julgando o patrão completamente roubado, saiu hoje pelas ruas desta cidade em uma nudez de bom senso, que causa dó, gritando com toda a força dos pulmões, quem sabe, si sadios: E' MENTIRA, o Dr. Manoel Victorino da Costa Barros não adheriu á maioria do directorio republicano!!

Mas onde foi que se disse isto na acta acima mencionada?

Nella não se falla nesse illustre esculapio e tudo quanto se deu foi um simples erro typographico, do qual resultou sahir publicado *Barreiros* em vez de *Bezerros*.

Bastavam os nomes dos membros do directorio, si é que o D. Quichote da *Gazeta* conhece os seus correligionarios, para livral-o do susto porque passou.

Não ha duvida que é o caso de dizer-se:

Esse Virgilio de Sá Pereira *a mode que é bobo!*

Charoa.

A idade critica

Para as moças é aquella em que se desenvolvem e passam o limite que separa a menina da mulher; para os moços a do crescimento rapido, época em que se diz, com razão, que os vemos crescer todos os dias. Nem sempre se dá esta mudança na vida sem difficuldade, e é ella commum nos jovens debilitados pelo crescimento rapido e nas jovens anemicas e chloroticas pela difficuldade de seu desenvolvimento. N'estas circumstancias são indicados os tonicos e os ferruginosos. convém pois escolher um d'aquelles que actue energicamente, sem irritar e sem occasionar nenhum transtorno na economia. O Quinium de Labarraque que fabrica a casa L. Frére de Pariz, está reconhecido como sendo o tonico de sabor agradavel e energico por excellencia, para estes casos, e como o melhor auxiliar dos ferruginosos, segundo o parecer dos mais illustres medicos.

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouvêa* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n. 61, 1º. andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados, a qualquer hora, para cidade.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Festa de Nossa Senhora do Cenaculo

Hoje 8 do corrente pelas 10 horas da manhã terá lugar em nossa Igreja a tradicional festa da excelsa Senhora do Cenaculo, a qual constará de missa cantada precedida de sermão pelo Rvm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, tendo como celebrante o Rvdm conego Dr. Machado, a orchestra será regida pelo insignie maestro João Polycarpo Soares Rosas, terminando a noute com uma ladainha.

A mesa Regedora convida a todos os nossos charos irmãos para assistirem aos mesmos actos e para maior brilhantismo de nossa festa.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife, 8 de Setembro de 1894.

Domingos Bruno.

Theatro Santa Isabel

A Inspectoria dos theatros agradece aos Srs. gerentes das companhias do Gaz, Trilhos Urbanos de Olinda, Caxangá, Ferro Carril, redacções do *Jornal do Recife*, *Diario de Pernambuco*, *Gazeta do Recife*, *Provincia*, *Commercio de Pernambuco*, *Gazeta da Tarde* e aos distinctos moços do *Congresso Dramatico*, o bondoso auxilio que prestaram ao espectaculo realizado na noute de 6 de Setembro.

Ninguem quer aquelle annel de ouro

Pelo espaço de quasi cem annos certa familia pertencente á classe de trabalhadores vivendo em Paris tinha dado cabo de si por meio do suicidio. De pai para filho, de mãi para filha veio em descendencia um anel de ouro liso, e no dedo de cada um destes suicidas se vio este anel quando jasendo elles na cova. Foi ainda no anno passado que foi trazido para a Camara Mortuaria o corpo de um mancebo que se havia suicidado, havendo-se achado no seu dedo o fatal anel de ouro. Era elle o ultimo da sua geração. O anel foi enterrado com o cadaver do qual ninguem que tenha conhecimento da sua historia terá coragem de removel-o. A mania mental predominante nesta familia vinha de um remoto antecessor e se enraizou mais nella até que se tornou absoluta; e o anel era acerto como impondo ao seu possuidor a obrigação de suicidar segundo o exemplo da pessoa que ultimamente o houvesse usado. Esta especie de mania provem usualmente de certa desordem do systema nervoso que a seu turno provem de anemia ou pobreza de sangue, um dos resultados de nutrição imperfeita.

Uma recente carta de um cavalheiro residente em Norfolk contem a seguinte asserção: «Desejava morrer; tinha medo da noite; receiava achar me só embora eu detestasse a sociedade. Receiava que em alguma dessas horas de tristeza e depressão eu alçasse a mão contra a minha propria vida, por isso que bem sabia eu muitos haviam feito o mesmo.»

As horas do escuridão se tornaram para mim um tempo de terror, assim diz elle. Virava e revirava-se na cama quasi que receiando não ver chegar a manhã outra vez. Neste caso não era a consciencia que o accusasse pois que elle não havia commettido crime algum; a causa era completamente de natureza physica—embora que demasiado commum na Inglaterra—indigestão e dyspepsia com o grande cortejo de consequencias dellas derivantes, entre as quaes enfraquecimento do systema nervoso.

Conta elle que por tempo de alguns annos tanto a sua pelle como os olhos tinham perdido mais ou menos sua cor, apresentando-se frequentemente de um amarellado que era repulsivo. Isto era devido á presença de bilis no sangue e tecidos onde ella não tinha rasão de ser. Mas como o figado morbido e fraco não a podia remover não havia outro resultado do que aquelle que nosso amigo experimentára. A sua cabeça frequentemente lhe doia como se o demonio tivesse estabelecido nella uma officina de trabalho. E corriam pelo seu corpo de um lado para outro dores como se elle tivesse sob os effeitos de pelo menos meia duzia de molestias geralmente designadas no catalogo dos livros mais populares tratando de molestias.

E todavia era uma cousa, e uma, só, que era responsavel por todo o mal, isto é o veneno introduzido no sangue, proveniente de alimento decomposto e existente no estomago e intestinos. Os pés frios, a perda de appetite, e de vontade de fazer qualquer cousa, a depressão mental, o sentimento de aborrecimento e fadiga, e mau gosto de boca, tosse secca, torturas palpitação, arripios, fraquezas, etc., são uma ninhada de passaros estranhos em um mesmo ninho cuja mãi é sempre a indigestão e dyspepsia. O tempo se passou por qualquer fórma que fosse como sempre succede quer o caso seja de rir ou de chorar; e este homem se tornou verdadeiramente cansado de uma existencia

por tal fórma pesada o estragada. Dessa ella ver fim a ella, o que nada admira, mas a ultima pagina de sua carta é concebida em tom mais alto. Diz ella: «Quando eu penso no que fiz e no que sou agora mal posso acreditar na mudança. Ha seis mezes que faço uso de um preparado chamado «Xarope Curativo da Mãi Seigel»; pois é certo ter elle revolucionado completamente o meu systema todo. Um dos meus arrendatarios m'o recommendou e eu, fiz experiencia delle simplesmente para lhe agradar. Agora cumpre-me loural-o eu mesmo, e agradeço áquelles que o annunciam. Os meus soffrimentos cessaram e eu me sinto (ao cincoenta e sete annos) tão ligeiro, elastico, e alegre como um rapaz qualquer nas suas ferias de S. João. Eu sempre digo aos meus medicos que elles teria sido levados a perder no seu proprio mister por uma velha enferma allemã: e pelo que me diz ao respeito não o podem elles de certo contestar. Já me não acompanham mais pensamentos de suicidio, sendo certo que pelo contrario acho um grande prazer em continuar a viver. Os meus agradecimentos são tão profundos que não comportam palavras.»

O autor da carta que precede consente na publicação do que aqui vai impresso mas recusa-se a permittir que se faça uso do seu nome, pelo menos por em quanto em consequencia de razões que somos obrigados a respeitar.

Mas a sinceridade evidente que transluz a sua historia levará á crença della ao espirito mais sincero.

O perfume universal.—Por este sympathico titulo é hoje geralmente conhecida a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, tal é a diversidade e utilidade de suas applicações. Como perfume para o lenço é exquisita e *recherché*. Como cosmetico no toucador é sem rival para suavizar a cutis fazer desapparecer as rugas, fortalecer as gengivas, usado como dentifricio, e alliviar immediatamente toda irritação dos nervos; como refrigerante no banho é insuperavel para vigorisar a constituição exhausta pela fadiga, a debilidade ou o calor, para endurecer as carnes e tornar a pelle suave e macia como o setim.

Alem disto, é um valiosissimo companheiro de viagem para refrescar o corpo dissipar as dôres da cabeça, precaver-se contra os máos cheiros e miasmas deleterios e evitar em muitos casos enjôo do mar. Taes são as virtudes que lhe hão valido a lisongeira designação de «perfume universal.» 17

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias* desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambará*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rijo*, (Bolivia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Xarope de Lobelia Inflata

Ether-bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeutico efficaz na cura das *corzsas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes*.

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).
Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO
Télephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.° andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Peitoral de Cambará

CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itaquy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o gente nesta cidade do *Peitoral de Cambará* do Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.

(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul.)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Peitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos.* Pelotas)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luiz Felippe de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Apparelhos de destillação de Guimarães Irmãos da Bahia, successores de Joaquim Francisco de Souza Guimarães e Filhos

Com o fim meramente de esclarecer o espirito dos que pretendam obter com segurança os melhores apparelhos de destillação, transcrevemos com a devida permissão alguns topicos interessantes de cartas que nos tem sido dirigidas pelos compradores destes apparelhos.

O Sr. Enéas Americo de Medeiros, proprietario do engenho Mangueira, no Rio Grande do Norte, nos escreveu:

«Estou muito satisfeito com o resultado do «apparelho de destillação que comprei aos Srs. «Guimarães Irmãos, para 80 canadas diarias «(12 horas), no qual tenho tirado até 100 no «mesmo tempo 100 canadas de mel tem pro«duzido 94 de aguardente de 21°; e de um pa«rol de caldo de canna que produziria 14 arro«bas de assucar bruto, tirei 40 canadas de «aguardente de 21.°»

De uma carta do Sr. capitão Pilulo Cavalcante do engenho Baixa Verde, cabe-nos tambem transcrever o seguinte trecho honroso:

«Tenho a satisfação de scientificar-lhes que «os Srs. Guimarães Irmãos me deixaram ple«namente convencido do feliz successo dos «apparelhos de distillação de que são fabricantes.»

Dos Srs. Manoel Paes dos Santos Mello e Manoel de Barros Correia, do engenho Santa Fé, do Estado de Alagoas, estamos autorisados a mandar publicar a seguinte declaração:

«Nós abaixo assignados declaramos que com«pramos dous apparelhos de distillar aguar«dente á casa Guimarães Irmãos por inter«medio de seu agente em Maceió, Francisco Bento «de Medeiros.

«Taes apparelhos, que foram contractados «para distillarem 60 canadas de aguardente «no espaço de 12 horas, distillam perfeitamente «oitenta canadas no mesmo espaço de tempo.»

Depois deste attestado tão honroso transcrevemos o seguinte de uma carta do Sr. capitão José Antonio de Mello, do engenho Camorim Grande, deste Estado, que tambem é muito honroso para os fabricantes destes apparelhos:

«Em quanto ao apparelho estou satisfeitissi«mo, pois reconheço grande differença dos do «systema antigo, não só pela perfeição do tra«balho, como tambem porque o seu rendimento «é muito superior aos outros, o que verifiquei «pelas cubas de garapa que davam-me de 40 a «45 canadas, e tiramos neste novo apparelho da «mesma cuba, com a mesma quantidade de «garapa 70 canadas de aguardente com 25 «gráos. Poderão Vmcs. fazerem desta o uso «que lhes convier.»

Para maiores explicações aos agentes nesta cidade.—Largo do Corpo Santo n. 7.—Julio & C.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o invento.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24

Dr. Herculano Bandeira. – Medico, operador e parteiro. Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 34, 1.° andar.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar. Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica* — *Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar—Telephone n. 430.

Como está Vme. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O *Peitoral de Anacahuita*, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto ou sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a boa annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão innocente que não offereço receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 60 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

ESPARTILHOS
ELEGANTES! CONFORTAVEIS!
Recebe u grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

THEATRO
SAHIDAS DE THEATR
em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

COMMERCIO

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco dem idem	4$500 a	6$500
Somenos, idem idem	3$800 a	4$000
Mascavado idem idem	2$800 a	3$000
Bruto melado	2$400 a	2$600
Retame idem idem	2$200 a	2$400

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 380$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 200$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis venda

Verdes a 460 reis nominal.

Carnauba

Cota-se a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Não ha

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 5	5898	150
Vapores	1 a 5		
Animaes	1 a 6	137	111
Estrada de Ferro Central	1 a 6	467	261
Idem de S. Francisco	1 a 5	1163	119
Idem de Limoeiro	1 a 5	152	530
Somma		7817	1171

Importação

Barca ingleza «Nith», entrado de Cardiffe, em 4 e consignado a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 624 toneladas a ordem.

Barca noruega «Fornyot», entrada de Cardiff, em 1 e consignada a Lopes Guimarães & Irmãos.

Carvão de pedra 1611 toneladas a ordem.

Vapor austriaco «Orion» entrado de Trieste e escala, em 5 e consignado a H. Forster & C.

Cigarros 7 caixas a Moreira & C.

Cerveja 2 caixas a R. Lubmam.

Farinha de trigo 150 barricas a Paiva Valente & C., 1080 a Machado Lopes, 2000 aos consignatarios.

Mobilia 2 caixas a A. D. C. Vianna.

Materiaes 26 volumes á ordem.

Papel 26 fardos e 9 caixas a ordem, 5 fardos a T. Just., 4 a Pereira de Farias & C., 4 a Nunes Fonseca & C., 17 a F. P. Boilitreau.

Vinho 24 barris a ordem.

Patacho dinamarquez «Jorgeana Anna,» entrado do Rio Grande do Sul, em 5 e consignado a Joaquim da Silva Carneiro & C.

Xarque 12680 arrobas a ordem.

Vapor nacional «Itaqui,» entrado dos portos do sul, em 2 e consignado a Guedes Pereira.

Aniagem 25 saccos a Mattos Caminha & C. 8 a ordem.

Alpiste 11 saccos a Guimarães & Valente.

Azeite de peixe 5 barris aos mesmos, 10 a J. de Mello Salgado.

Barris 115 a ordem, 300 a Pereira Pinto & C., 300 a Pinto Ferreira & C., 200 a José Rodrigues Macieira.

Café 100 saccos a Companhia de Estiva.

Charutos 13 caixas a diversos.

Calçados 2 caixões a T. Justo.

Cognac 100 caixas a Companhia de Estiva.

Cordas de piassava 200 peças a Costa Lima & C.

Cola 7 barricas a A. Machado & C.

Couros 1 caixa a J. Pinheiro & C.

Drogas 40 caixas a Guimarães Braga & C.

Ervilhas 5 saccos a Guimarães & Valente.

Favas 50 saccos a ordem.

Fumo 20 volumes a A. I. Cruz, 58 a M. S. Maia, 22 a J. L. dos Santos, 134 a Azevedo & C., 168 a Companhia de Estiva, 13 a J. S. Leite.

Ferragem 7 caixas a ordem.

Mercadorias 1 caixa a Guimarães & Valenté, 1 a J. L. de Barros.

Pipas 50 a J. R. Macieira, 100 a Pinto Ferreira & C.

Tamancos 2 caixas a J. L. de Barros.

Tecidos 32 fardos a Cramer Frey & C., 259 a Rodrigues Lima & C., 5 a A. Lopes & C., 5 a N. Maia & C, 9 a A. Amorim & C., 10 a R. de Carvalho & C, 5 a A Santos & C., 5 a A. Maia & C, 5 a L. Maia & C., 5 a Affonso Maia & C., 5 a Silveira & C., 5 a O. Jardim & C., 5 a A. Vieira & C., 10 a Manoel D. da Silva Guimarães, 10 a Guerra Fernandes & C.

Toneis 20 a Silva Guimarães & C.

Vellas 600 caixas a Companbia de Estiva.

Xarque 86 fardos a José Baltar & C., 440 a Pereira Carneiro & C.

Vapor nacional «Brazil,» entrado dos portos do sul, em 28 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Café 25 saccos a Fernandes Julião & C., 16 a Gonçalves Rosa & Domingos, 50 a Santos da Figueira & C., 109 a Figueiredo Costa & C., 90 a José Baltar & C.

Charutos 1 caixa J. B. dos Reis, 1 a Azevedo & C, 9 a ordem.

Chapeus 9 fardos a diversos.

Chocolate 1 caixa a Abrantes & C., 1 a A. de Mello & C.

Calçados 1 caixão a Manoel Carneiro & C., 1 a C. Lopes & C.

Camisas 1 caixa a A. Maia & C.

Fumos 2 caixas a C. Lima & C., 1 a Antonio da Silva & C., 5 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a J. T. Carreiro, 50 a A. Machado & C.

Machinas 1 caixa a F. E. Cox.

Papel 2 caixas a J. E. B. Macedo.

Quadros 2 caixas a Silvino L. Ribeiro.

Vinho 1 pipa a A. C. dos Santos, 10 a A. Falcão.

Vinagre 5 barris a A. Falcão.

Xarque 450 fardos a M. S. Maia.

Vapor nacional «Pernambuco,» entrado dos portos do norte, em 3 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Barris 11 a F. & Lemos.

Camarão 11 encapados a Gonçalves & Barros.

Arroz 1 sacco ao Dr. Raymundo Vinhais.

Cerveja 1 caixa ao mesmo.

Estopa 2 fardos a A. Amorim & C., 8 a E. Kantack, 7 a O. Jardim & C.

Fio 25 saccos a E. Kantack, 100 a C. Fernandes & C.

Gomma de mandioca 50 encapados a Gonçalves & Barros, 10 a ordem.

Garrafas 480 saccos a J. T. Carreiro.

Mercadorias 6 volumes a Guimarães & Braga.

Tecidos 31 volumes a Rodrigues Lima & C., 2 a Silveira & C., 1 a A. Maia & C., 33 a R. de Carvalho & C., 10 a A. B. da Silva & C., 16 a Pinto Alves & C., 11 a Gonçalves Cunha & C., 5 a G. S. Loyo, 10 a Burle & C., 26 a Affonso Maia & C., 37 a O. Jardim & C., 1 a Arthur Desiderio, 25 a Machado & Pereira, 3 a A. Amorim & C., 2 a M. A. R. Pinheiro, 8 a Guerra Fernandes & C., 3 a F. R. Pinto Guimarães, 2 a Mattos Caminha & C.

Pipas 2 a J. T. Carreiro, 175 a Paulino de Oliveira Maia.

Oleo 2 caixas a Guimarães Braga & C.

Tapioca 8 encapados a Gonçalves & Barros, 20 a A. Fernandes Julião & C., 40 a ordem, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Pelles 126 fardos a Delmiro & Gouveia.

Taboas 6 duzias a N. Fonseca.

Toalhas 6 caixas a diversos.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional «Olinda,» de 1999 toneladas, commandante Francisco de Oliveira Macedo, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova—38 dias, barca ingleza «Cordelia,» de 564 toneladas, capitão Owen Oweo, equipagem 13, carga bacalhau; a Blackborn & C.

Cardiff—46 dias, lúgar norueguense «Alfred,» de 362 toneladas, capitão E. Michelsen, equipagem 10, carga carvão de pedra; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor inglez «Arabian Prince,» commandante G. Oldtich; carga varios generos.

Mexico—Brigue allemão «Helios,» capitão C. Rohde; em lastro.

Victoria—Lúgar dinamarquez «Maria,» capitão C. C. Toft; carga polvora.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Olinda,» commandante Francisco de Oliveira Macedo; carga varios generos.

Terra Nova—Lúgar inglez «Florence,» capitão Samuel Facey; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

49 bois pesando 7.091 kilos.	
355 kilos de peixe a 20 rs.	7$100
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
11 ditos com camarões a 100 rs.	1$100
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
9 cargas com batatas a 300 rs.	2$700
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
3 cargas com diversos a 300 rs.	$900
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
67 lugares a 200 rs.	13$400
16 Suinos a 200 rs.	3$200
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
93 comp. com farinha a 400 rs.	37$200
53 comp. com talhos a 2$000	106$000
	298$700
Rendimentos do dia 1 a 5	1:471$300
	1:770$000

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.
Carvão a 1$600 a barrica.
Xarque a 900.

Navios esperados

De Rio Grande do Sul
Patacho inglez Edward e Hatchings.
De Pelotas
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Axira.
Patacho dinamarquez Toea.
Patacho dinamarquez Jorgianna e Anne.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Bunik.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Patacho sueco Helmaor.
De Swansea
Barca norueguense Glenraforó.
De Cardiff
Barca allemã Sirius.
Lugar norueguense Albatross.
Barca noruega Fredem.
Barca noruega Hugo.
Barca noruega Norah.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Camorant.
Barca noruega Helios.
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Paragon.
De Terra Nova
Lugar inglez Rosita.
Barca ingleza Silve Sea.
Barca ingleza Cordelia.
De Londres
Lugar norueguense Christina Elisabeth.
De Memel
Barca sueca Heidi.
Barca allemã Carl Both.
De New Port
Lugar norueguense Snefrid.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Tagus», do sul, a 8.
«Lisabon», da Europa, a 10.
«Manaus», do sul, a 12.
«Rosario», do sul, a 12.
«Hervellos», do sul, a 13.
«Potosi», da Europa, a 13.
«Danube», do sul, a 15.
«Entre Rios», da Europa, a 16.
«Medoc», da Europa, a 18.
«Clyde», da Europa, a 20.
«Planeta», do norte a 20.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

New-York, «Hervellos», 11, ás 3 horas.
Genova e esc., «Rosario», 12, a 1 hora.
Norte, «Manaus», 12, ás 4 horas.
Sul, «Lisabon». 12, ás 3 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 13, ás 2 horas.
Southampton e esc., «Danube» 15, á 1 hora.
Sul, «Entre Rios», 18, ás 4 horas.
Sul, «Medoc», 20, as 4 horas.
B Ayres e esc., «Clyde», 20, a 1 hora.
Rio e esc., «Planeta», 20, ás 4 horas.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

M 1.ª	loteria—Premio	20:000$000	—Extração a	8	do	corrente,
M 2.ª	«	«	20:000$000	«	« 10	«	«
G 7.ª	«	«	50:000$000	«	« 11	«	«
8.ª	Grande	«	200:000$000	«	« 12	«	«
N 2.ª	loteria—	«	40:000$000	«	« 13	«	«
H 9.ª	«	«	30:000$000	«	« 14	«	«
G 8.ª	«	«	50:000$000	«	« 15	«	«

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44

ILEGÍVEL

EDITAES

Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que na proxima quinta-feira, 13 do corrente, irá a praça perante a Junta de Fazenda, o fornecimento de rações e dietas para os presos pobres recolhidos a Casa de Detenção desta cidade, correspondente ao trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno servindo de base o preço de 490 rs. para cada ração ou dieta.

Os Srs. concurrentes deverão habilitar-se na forma das disposições regulamentares.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Setembro de 1894.

O secretario.
Mariano A. de Medeiros.

Edital

Manda o Dr. Sub-Prefeito em exercicio fazer publico que de accordo com o art. 4º das instrucções expedidas pelo Sr. Dr. Governador do Estado em 16 de Agosto do corrente anno, terá lugar na sala das sessões do Concelho deste municipio, ao meio dia de 9 do corrente, a apuração da eleição a que se procedeu em 30 do mesmo mez de Agosto, para Prefeito na vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damaso, e que para dita apuração ficam convidados os membros do mesmo Concelho e os presidentes das mesas que funccionaram nas 15 primeiras secções eleitoraes do municipio.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 4 de Setembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 21 do corrente os predios abaixo delarados penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Sobrado a rua do Marquez de Olinda n. 56, com 6 metros e 80 centimetros de frente 20 metros e 50 centimetros de fundo, o 1.º andar em salão, o 2.º com 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, sotão, com 2 salas, 3 quartos e cosinha, avaliada em... 18:000$000, pertencente a capella dos Prazeres de Guararapes.

Santo Antonio

Casa á rua do major Agostinho Bezerra n. 10, com 2 metros e 30 centimetros de frente, 10 metros e 90 centimetros de fundo, 2 quartos, cosinha interna, quintal com cacimba e portão para o becco dos Patos, avaliada em 800$000, pertencente a viuva de Justino Ferreira dos Passos.

S. José

Casa á rua de Vidal de Negreiros n. 132, com porta e janella, 3 metros e 50 centimetros de frente, 19 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, sotão e um salão, avaliada em 1:500$000, pertencente a viuva de Carlos Augusto de Araujo.

Casa á rua Imperial n. 280, com porta e janella, 4 metros e 20 centimetros de frente, 15 metros e 15 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, avaliada em 1:500$000, pertencente a Antonio L. do Espirito Santo.

Casa á rua de S. José n. 39, com porta e janella, 4 metros e 60 centimetros de frente, 16 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 2:000$000 pertencente a Bartholomeu Francisco de Sousa.

Bôa Vista

Casa a rua da Conceição n. 34, com porta e janella, 4 metros e 55 centimetros de frente, 13 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 2:000$000 pertencente a Antonio Luis do Amaral e Silva.

Casa á rua do Leão Coroado n. 16, com 1 porta e 2 janellas, 5 metros e 85 centimetros de frente, 13 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 2:000$000, pertencente a Jeronymo José Ferreira.

Afogados

Sobrado á rua do Quiabo n. 12, com 12 metros de frente e 20 metros de fundo, o pavimento terreo 2 salões, 4 quartos, o 1 andar 2 salas, 4 quartos em estado de ruina, em solo proprio, avaliado em 1:500$, pertencente a Francisco Carneiro Machado Rios.

Casa a Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 84 A, com 4 metros e 50 centimetros de frente e 9 metros de fundo, 2 salas, de taipa, avaliada em 100$000, pertencente a Antonio José da Costa.

Casa a Estrada do Gequiá a Jaboatão ns. 135 e 35 B, aquella com 5 metros e 60 centimetros de frente, 8 metros e 90 centimetros de fundo, 3 portas, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, avaliada em 250$ esta com porta e janella, 4 metros e 60 centimetros de frente, 7 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, ambas de taipa, avaliada em 150$, pertencentes a Antonio Joaquim da Silva.

Casa a Estrada Real da Torre n. 25 B, com 2 janellas de frente, 4 metros e 60 centimetros de frente, 11 metros de fundo, com sotão, quintal cercado, avaliada em 500$, pertencente a Antonio Borges.

Casa no largo dos Remedios n. 16, com 1 porta e 2 janellas de frente, 7 metros e 70 centimetros de frente, 14 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosina fora e uma fachada ao lado, quintal em aberto, avaliada em 500$, pertencente ao Barão de Goyanna.

Casa a travessa dos Remedios n. 35, com 1 porta e 2 janellas, 8 metros e 50 centimetros de frente, 13 metros e 10 centimetros de fundo. 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, frente murada, com portão de ferro, avaliada em 1:500$, pertencente a Francisco Sabino de Araujo.

Casa a rua do Quiabo n. 20 B, com 4 metros e 90 centimetros de frente, 10 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto, avaliada em 400$, pertencente a Antonio Ferreira da Silva.

Monteiro

Casa no povoado do Monteiro n. 51, com 1 porta e 4 janellas de frente, 5 janellas e 1 porta no oitão, 14 metros e 60 centimetros de frente 20 metros de fundo, 2 salas, 6 quartos, cosinha fora, 1 quarto no quintal, terraço na frente grade de ferro, jardim, frente murada, portão de ferro avaliada em 5:000$, pertencente a Jacintho Pereira do Rego.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de Setembro de 1894.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que no dia 10 do mez proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de João Antonio da Cunha Cartella, para que verificados os creditos, tomem conhecimento do balanço, inventario, exame de livros e causas que determinaram a fallencia do dito João Antonio da Cunha Cartella, afim de que possam formar juizo sobre a boa ou má fé, culpa ou dólo com que o mesmo procedeu.

Convoco, portanto os credores do dito fallido João Antonio da Cunha Cartella, para se reunirem no dia, hora e lugar indicados, não só para o fim acima declarado, como para resolverem a respeito da concordata, que porventura apresentar o fallido, ou firmar se o contracto de união.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 31 de Agosto de 1894.

Paga este 1$200 de sello e $500 de emolumentos pela assignatura.

Dou fé.

Subscrevo e assigno.

Recife, 31 de Agosto de 1894.

O escrivão interino,
Bacharel Francelino da Silveira Machado.
João Alvares Pereira de Lyra.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza juiz de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 14 de Setembro do corrente anno se hão de arrematar em praça publica deste juizo a quem mais der os bens seguintes penhorados por execução da fazenda.

Freguezia do Recife

A armação pesos e medidas, existentes na casa n. 2 á rua de D. Maria Cesar, pela quantia de 80$000 por isso que foram avaliados em 100$000, e é esta a 2ª praça. Pertencem a Antonio Gomes Sigueira Junior.

Um cofre de ferro, avaliado em 200$000 e uma armação de pinho por 30$000, acham se a rua da Madre de Deus n. 30. Pertencem a José Tavares Carneiro.

O sobrado de 3 andares n. 47 a rua do Marquez de Olinda, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada de oitão, e uma em salão; o 1º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 1 sala, 2 quartos, cosinha interna, o 2º andar 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna; o 3º andar 1 sala, 2 quartos, cosinha interna no sotão, mede de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros avaliado em 10:000$000. Pertence a Joanna dos Santos Nunes de Oliveira.

A casa n. 38 na rua do Amorim com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, quintal murado, avaliado em 1:500$000. Pertence a Manoel José de Aguiar.

Freguezia do Santo Antonio

A armação envidraçada e balcão, ambos de madeira de amarello, existentes a rua do Barão da Victoria n. 7, em muito bom estado de conservação, avaliados em 1:500$000. Pertencem a Manoel José Gonçalves Braga.

Um balcão com tampo de pedra e um varão de ferro, que serve para pendurar carne, os quaes existem á rua do Marquez do Herval n. 2, pela quantia de 45$000, feito o abatimento legal, visto que é esta a 2ª praça e foram avaliados em 50$000. Pertencem a Bellarmino Alves Arocha.

A armação de madeira de pinho pintado a oleo na casa n. 30 na rua de Santa Theresa, pela quantia de 54$000, feito o abatimento de lei, visto como fora avaliada em 60$000 e é esta a 2ª praça. Pertence a Rodrigues do Santos e Comp.

Um cofre de ferro antigo, que se acha e rua larga do Rosario n. 42, pela quantia de 90$000 feito o abatimento da lei, por isso que é esta a 2ª praça. Pertence a Jordão Antonio Pereira.

O sobrado de 1 andar n. 30 a rua larga do Rosario, o qual tem no andar terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, o 1º andar com 2 janellas de frente, varanda de ferro, o sotão tem 1 salão, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 15 metros e 75 centimetros, no quintal 1 quarto occupado pelo apparelho, avaliado em 10:000$000. Pertence ao Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.

Freguezia de São José

A casa n. 28 na Travessa da Praia do Forte, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, pequena cosinha e quintal, terreno foreiro, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e meio, em máo estado, pela quantia de 648$000 feito o abatimento legal. Pertence aos herdeiros de Felix Soares de Carvalho.

A casa de pedra e cal n. 28 a rua de Antonio Henrique, com porta e janella de frente. 1 sala, 2 quartos, sendo um do apparelho, não tem quintal, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, um pouco estragada, avaliada em 200$000. Pertence a Maria Joanna da Camara.

A casa de pedra e cal n. 36 a rua de São João, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna com 1 quarto junto a mesma, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros, quintal murado, pela quantia de 1:080$000, feito o abatimento da lei, e é esta a 2ª praça. Pertence a José Joaquim Pereira de Mendonça.

A casa de pedra e cal n. 116 a rua do Forte, com 2 janellas e uma porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna mede de frente 5 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, quintal murado, avaliada em 2:000$000. Pertence a Tertuliano Soares da Silva.

A casa n. 2 na Ilha de Santa Rita, de pedra e cal, frente murada, portão de ferro, e 1 porta e 4 janellas de frente, 2 portas e 6 janellas em cada oitão, 2 salas 6 quartos, cozinha externa, 2 quartos no quintal para banhos, mede de frente 12 metros e 90 centimetros e de fundo 26 metros e 80 centimetros, em bom estado, avaliada em 15:000$000. Pertence a Eduardo Pires.

A casa n. 51 a rua de Lomas Valentinas, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 95 centimetros, quintal murado, avaliada em 3:000$000. Pertence a Anna Rosaria Prudencia dos Santos.

A casa de pedra e cal n. 21 na Travessa do Raposo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, quintal murado, avaliada em 1:000$000. Pertence aos herdeiros de Diogo Augusto dos Reis.

A casa n. 152 a rua do Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, quintal murado, avaliada em 1:200$000. Pertence a Luiz Ferreira de Almeida.

A casa de taipa n. 4 na rua da Gameleira, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 90 centimetros, e de fundo 7 metros e 20 centimetros, em máo estado, avaliada em 50$000. Pertence a Manoel Coelho da Silva.

Freguezia da Boa Vista

A casa n. 69 a rua do Visconde de Albuquerque, mede 52 palmos de fundo, 14 metros e 7 centimetros de largura, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha fóra, pequeno quintal, em bom estado de conservação, avaliada em 1:400$000. Pertence a Alexandrina C. da Cunha.

A casa n. 31 a rua do Visconde de Camaragibe, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha fóra com uma saleta, 2 quartos com sotão, 2 janellas de frente, 1 sala e 3 quartos, mede de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliada em 15:000$000. Pertence a Clara Carolina da Fonseca.

Freguezia da Graça

A casa de pedra e cal n. 1 A na Estrada dos Afflictos, com 1 porta e 4 janellas de frente, porta e 3 janellas no oitão, 3 salas, 7 quartos, cozinha externa, mede de frente 9 metros e 40 centimetros e de fundo 21 metros em máo estado, avaliada em 400$000. Pertence a José Marques dos Santos Aguiar.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 247 A na Estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente e ao lado uma cocheira, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada em 150$000. Pertence aos herdeiros e a viuva de José Rodrigues dos Santos.

A casa de taipa n. 68 D, na Estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 80 centimetros pela quantia de 90$000, feito o abatimento legal, visto que é esta a 2ª praça. Pertence a Antonio José Vieira.

A casa n. 31 A na Estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 25 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 10[illegible]$000. Pertence a Maria Joaquina da Conceição.

Freguezia do Poço da Panella

A casa de pedra e cal n. 1 na Estrada da Pedra Molle, com 2 portas e 4 janellas de frente, 6 janellas ao lado do sul, 2 salas 6 quartos, cosinha externa, sitio arborisado cercado com portão de madeira, mede de frente 13 metros e 70 centimetros e de fundo 21 metros e 50 centimetros, em bom estado, avaliada em ..... 10:000$000. Pertence a Francisco de Assis Pereira Rocha.

A casa de taipa n. 1 A na Estrada do Açude, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada em 100$000. Pertence a Juliana Maria da Conceição.

A casa de taipa n. 15 A na Estrada para o engenho, com 2 portas de frente e 1 no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha ao lado, mede de frente 4 metros e 95 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, quintal em aberto, um pouco estragada, pela quantia de 135$000, feito o abatimento da lei e é esta a 2ª praça. Pertence a José Rodrigues.

A casa de taipa n. 6 A na Estrada d'Agua Fria, lugar denominado Jacaré, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, em completo estado de ruinas, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros, quintal cercado, terreno arrendado, pela quantia de 36$000, feito o abatimento da lei, visto que é esta a 2ª praça. Pertence a Julia Muniz Tavares.

O terreno em que foi edificada a casa n. 16 em Apipucos na Estrada do Açude, o qual mede de frente 8 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 60, centimetros, avaliado em 50$000. Pertence a Pedro Ramos Lecutier.

Freguezia da Varzea

A casa de pedra e cal n. 176 na Estrada Nova com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros, terreno foreiro, com 1 rancho ao lado, quintal em aberto, pela quantia de 270$000, feito o abatimento da lei, visto que é esta 2ª praça. Pertence a Antonio Francisco dos Prazeres.

A casa de pedra e cal n. 6 no lugar denominado Cordeiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, sem cosinha por ter sido demolida, terreno proprio, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, avaliada em 300$000. Pertence a Antonio Francisco dos Chagas.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 31 de Agosto de 1894. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José da Silva Ramos, juiz substituto do civel da cidade do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo será arrematada por quem maior lance offerecer, a casa terrea de pedra e cal sita a rua Oitenta e Nove, antiga Imperial n. 288 edificada em sollo proprio com uma porta e uma janella de frente, sendo esta de azulejo tendo duas salas, sendo a frente forrada, dous quartos, cozinha fóra, e mais um quarto contiguo a cozinha, pequeno quintal em aberto, avaliada em 3:000$000; e vai a praça para pagamento da exacção que o capitão Francisco Passos Lins move contra D. Clementina Floresta Alexandrina de Menezes; e vai ser arrematada pelo maior preço que aparecer, por ser a 3ª praça e não ter havido licitantes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e afixado no lugar do costume.

Cidade do Recife, 5 de Setembro de 1894. E eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

José da Silva Ramos.

DECLARAÇÕES

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos dos artigos 29 à 31 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 9 de Setembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder á exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio, do parecer fiscal, deliberar sobre os mesmos, e em seguida proceder-se á eleição do concelho fiscal, tudo de conformidade com o art. 34 dos referidos estatutos.

Recife, 22 de Agosto de 1894.
Felisbino de Mendonça Vasconcellos, Secretario.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

De ordem da directoria convido os Srs. consocios e suas Exmas. familias para assistirem a sessão magna que terá logar no dia 8 do corrente ás 7 horas da noite, em nossa séde social, em solemnisação ao 9º anniversario da fundação desta Associação.

Recife, 2 de Setembro de 1894.
1º secretario,
Custodio José A. Guimarães.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.
Luiz Duprat
Director secretario.

Companhia Manuphactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, á contar do 1º de Setembro proximo vindouro, a setima entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 30 de Agosto de 1894.
O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton,
Gerente.

Indemnisadora

De conformidade com art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte acções de ns. 71 á 75, 326 á 330, 511 á 515, 611 á 615, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos correctores geraes até o meio dia de 12 do corrente.

Recife, 5 de Setembro de 1894.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 27.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 9 de Setembro de 1894

JUIZ DE PARTIDAS—O Illm. Sr. Manoel Ribeiro de Castro.

JUIZES DE CHEGADAS—Os Illms. Srs. Alfredo Velloso da Silveira, José Joaquim da Silva Quintas, Joaquim Eugenio Ferreira Gomes e Dr. Amaro Bezerra.

JUIZ DE PEZAGEM—O Illm. Sr. Rodolpho Albuquerque.

FISCAL DO ISOLAMENTO DOS JOCKEYS E ANIMAES—O Illm. Sr. Alfredo Velloso da Silveira.

FISCAL DO ENSILHAMENTO—O Illm. Sr. Francisco Cardoso.

FISCAES DA CORRIDA—Os Illms. Srs. Affonso Leal, Francisco Corrêa Rezende Rego, Joaquim Maximiano Pestana, João Ferreira da Costa, Alfredo Ferreira e Vicente Ferreira de Jesus Costa.

1.º Pareo—**Consolação**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ema	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e encarnado	S. G. Medeiros
2	Talicier	5	Baio	«	50	Encarnado e branco	B. Campos
3	Saucier	5	Rodado	«	50	Encarnado e azul	F. J. F.
4	Furioso	5	«	«	50	Rosa e ouro	F. J. Moreira
5	Vingança	5	Russo	«	50	Grenat e azul	J. Marcelino & C.
6	Pleiade	5	Rodado	«	50		J. J. dos Santos Junior
7	Rio-Grande	5	«	«	50		M. P. M. Fonseca
8	Guayanás 2.º	5	Preto	«	50	Azul e rosa	O. G. Carvalho
9	Ouro preto	5	«	«	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão
10	Fausto ex-Chefe	5	Rodado	«	50		I. F.
11	Lucifer	5	«	«	50	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro
12	Zig zag	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal
13	Mourisco	5	Zaino	«	50	Encarn. e branco	L. de França

2.º Pareo—**Liberdade**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

1	Todo é	5	Mellado	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes
2	Pigmeu	5	Zaino	«	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão
3	Ally-Sloper	5	Rodado	«	50	« « «	Almeida & C.
4	Dublim	5	«	«	50	« « «	Coud Fraternidade
5	Ida	5	«	«	50	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro
6	Berlim	5	Caxito	«	50	Azul e branco	A. Silva
7	Maurity	5	Castanho	«	50	Grenat e azul	A. A. F. T[illegible]ques

3.º Pareo—**Imprensa**—1200 metros—Animaes de Pernambuco, Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Ema	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e encarnado	S. G. Medeiros
2	Talicier	5	Baio	«	50	Branco e encarnado	B. Campos
3	Cingo	5	Preto	«	50	Ouro	S. P.
4	Batury	5	Baio	«	50		Coud. Nacional
5	Feniano	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	A. G. de Miranda
6	Trimoso	5	«	«	50	« «	G. C. A.
7	Petropolis 2º	5	Russo	«	50	Verde e amarello	Coud. Temeraria
8	Mouro	5	Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana
9	Traquinas	5	Baio	«	50	Azul e branco	A. Silva

4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

1	Aventureiro	5	Castanho	Pernamb.	51		Coud. Limited
2	Turco 2.º	5	Mellado	«	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira
3	Nababo	5	Alazão	»	51	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro
4	Pirylampo	5	Tordilho	«	51	Azul e branco	A. Silva
5	Berlim	5	Caxito	«	51	Branco e azul	Idem

5.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.600 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3.º

1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	50	Verde e amarello	Coudelaria Campos
2	Toulon	5	Rozilho	«	50	Ouro e preto	Cruz & C.
3	Feniano	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	A. G. Miranda
4	Ino	5	Mellado	«	50	Branco	J. Figueiredo
5	Garimpeiro	5	Rodado	«	50	« «	F. & C.
6	Colosso	5	«	«	50	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro
7	Mascotte	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana

6.º Pareo—**Derby Club**—1.609 metros—*Handicap*. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

1	Aventureiro	5	Castanho	Pernamb.	50		Coud. Limited
2	Todo é	5	Mellado	«	45	Verde e amarello	J. Moraes
3	Ally Sloper	5	Rodado	«	45	Ouro e preto	Almeida & C.
4	Triumpho	5	Mellado	«	56	Encarnado e preto	Coud. Arrayal
5	Pyrilampo	5	Tordilho	«	50	Azul e branco	A. Silva
6	Bismarck 2.º	5	Rodado	«	62		C. Rezende

7.º Pareo—**Compensação**—830 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

1	Abysmo	5	Mellado	Pernamb.	51	Encarnado	U. Gonçalves
2	Furioso	5	Rodado	«	51	Ouro e rosa	F. J. Moreira
3	Palhaço	5	Castanho	«	51	Verde e amarello	Coud. Temeraria
4	Pleiade	5	Rodado	«	51		J. S. J. Junior
5	Rio Grande	5	«	«	51		M. P. M. Fonseca

8.º Pareo—**9 de setembro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1º e 2º premios até 30 de Junho proximo passado nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 15$ ao 3.º

1	Guamá	5	Rodado	Pernamb.	51	Azul e branco	G. A.
2	Crioulo	5	Preto	«	51	Preto e azul	J. F. S. Maia
3	Una	5	Castanho	«	51		A. Filho
4	Penny	5	Baio	«	51	Ouro e preto	Coud Perdigão
5	Pianno	5	Alazão	«	51		Coud. Rezende
6	Tick [illegible]	5	Rodado	«	51		M. M. V.

Observações

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem no isolamento os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As senhoras terão entrada gratis

Entrada Geral . . . . 1$000

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando se o jogo do 1.º pareo ás 11 1|2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sexta-feira 7 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 5 de Setembro de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 4.ª corrida que se realisará no dia 16 de Setembro de 1894

1.° PAREO—**Ferro Carril**—1.200 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.500 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 60 kilos. Triumpho 56 kilos, Turco 2.°, Piramos e Aventureiro 53 kilos, Plutã, Pery'ampo e Maurity, 50 kilos e os demais 45 kilos.

3.° PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5 —Bismarck, Triumpho, Turco 2.°, Piramos, Aventureiro, Platão, Pery'ampo, Maury, Hirondelle e Nababo.

4.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Derby Club e mais Dublin, Tudo-é, Pigmeu, Ally Stoper, Berlim, Ida e Huguenot.

5.° PAREO—**Pernambuco** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Hippodromo e mais Pathchouly, Malaio, Toulou, Pirata, Mascotte, Narciso, Ybo, Sans Souci, Colosso e Garimpeiro-

6.° PAREO—**Sportman** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Pernambuco e mais Scepticismo, Petropolis 2.°, Phariseu, Teimoso, Portable, Beija-Flôr 2.°, Tupy 2.°, Tenor 2.°, Cingo, Traquinas, Fenian, Telepher Betary Frontin, Gallet, Palhaço e Baralho.

7.° PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Imprensa Pernambucana, Derby Club, Hippodromo e Sportman não contarão victoria.

Nenhum pareo será considerado realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia não será da.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 11 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado à rua da Imperatriz n. 26, 1 andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, de Setembro de 1894.

PELO SECRETARIO,

José Gomes Ganches

LOTERIAS DE MINAS GERAES

IMPORTANTISSIMOS PLANOS

Extracções intransferiveis

Listas no dias das extrações

DIAS DAS EXTRACÇÕES

1.ª serie	7.ª, premio	20:000$000	15 do corrente.	
2.ª «	6.ª	« 25:000$000	17 «	«
2.ª «	7	« 20:000$000	19 «	«

LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

Extracção da 18.ª loteria

Premio 12:000$000

Em 13 do corrente intransferivel

Bilhetes a venda nas casas lotericas.

Os premios destas loterias são pagos immediatamente por Bernardino Lopes Alheiro.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Recreio duplo em 8 de Setembro

Convido aos socios e suas Exmas. familias a tomar parte nesse recreio duplo, que começará ás 7 horas da noite.

Secretaria da Juventude, 6 de Setembro de 1894.—O 1.° secretario

José dos S. Araujo.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Phenix Pernambucana

Os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes

Fabrica de estopa

Assembléa geral

De accordo com os estatutos, são convidados os Srs. accionistas á comparecerem no edificio da Associação Commercial Beneficente, no dia 12 de Setembro proximo-vindouro á 1 hora da tarde, para em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio do anno findo em 30 de Junho proximo passado, parecer da commissão fiscal e elegerem o novo conselho para o anno de 1894 1895.

Recife, 22 de Agosto de 1894.

Pede-se aos Srs. assignantes o obsequio de apresentarem suas acções no acto de assignarem o livro de presença, visto serem ellas ao portador.

Thos. C. Griffith
secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Paga-se no escriptorio desta Companhia, á rua do Apollo n. 28 1.° andar, do dia 1 á 15 de Setembro, de 1 ás 3 horas da tarde, os COUPONS ou juros de obrigações perferenciaes.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. director interino, em cumprimento do aviso ao Sr. ministro da justiça, negocios interiores de 2 deste mez, a que se refere o telegramma n. 844 de antehontem, faço publico que fica prorogado até o dia 15 de Dezembro do corrente anno o praso marcado no edital de 26 de Maio ultimo, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 1.ª cadeira da 2.ª serie do curso de sciencias juridicas (Direito Romano) desta Faculdade vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Dr. José Diniz Barreto.

O processo desse concurso será regulado pelo decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, como foi ordenado á directoria desta Faculdade pelo aviso de 25 de Abril ultimo, excepção feita do que diz respeito a exhibição das provas escriptas, oral e de dissertação que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Dr. director interino affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e na Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Agosto de 1894.

O secretario
J. T. da Silva Fragoso.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que, perante a mesma junta, em sua sessão de 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão pela ultima vez levados á praça, por um, dous ou tres annos os arrendamentos dos predios de Olinda, adiante declarados, pertencentes á Santa Casa de Misericordia, sendo entregue o arrendamento a quem melhores vantagens offerecer, por proposta em carta fechada, quanto ao preço, fiador idoneo, a contento da junta, e obrigação de fazer os concertos de que precisar alguns dos referidos predios, clausula esta, pela qual se obrigará tambem o fiador no contrato de arrendamento que assignar com o inquilino, e que será lavrado nesta secretaria no praso de tres dias, depois da praça.

Os inquilinos que não apresentarem as suas propostas, se sujeitarão ao aluguel que a junta marcar ou a desoccuparem a casa, se lhes não convier continuar, sob pena de serem despejados, no caso de relunctancia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Setembro de 1894.

O escrivão
JoséHonorio B. de Menezes.

Rua do Bomfim n. 16 casa terrea.
Ladeira da Misericordia n. 19, idem.
Rua Nova n. 10, idem.
Oitão do Amparo n. 19, casa terrea na frente e assobradada no lado posterior.
Rua de S. João n. 19, casa terrea.
Rua do Amparo n. 58, idem.
Idem n. 18, idem.
Idem n. 27, idem.
Quatro Cantos n. 11, sobrado de um andar na frente e terrea no lado posterior.
Idem n. 67, casa terrea.
Rua de Mathias Ferreira n. 59, sobrado de um andar.
Idem n. 32, casa terrea.
Idem n. 2, idem.
Rua de S. Pedro n. 28, idem.
Rua de S. Bento n. 45, sobrado de um andar.
Idem n. 3, casa terrea.
Duarte Coelho n. 7, idem.
Salinas, sitio n. 18.

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Se ão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de menbos e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga se a jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familia que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

MARITIMOS

Para o Porto

PALHABOTE PORTUGUEZ

Razoulo

Engaja desde já carga para o porto acima a tratar com

Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete

La Place

COMMANDANTE VIRISSIMO COSTA

Seguirá para os portos acima indicados no dia 10 do corrente ás 12 horas da manhã, recebe carga até as 10.

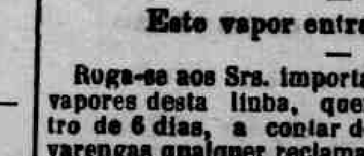
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Entre-Rios

COMMANDAMTE RICHARD



E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor

Lissabon

Espera-se da Europa no dia 10 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeieo e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.° andar

Messageries Maritimes

O VAPOR

Medoc

E' esparado da Europa até o dia

14 de Setembro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio 42—

The Norton Line of Steamers

O VAPOR INGLEZ

Tagus

E' esperado do Rio de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para o

Pará

Em direitura

Para carga, passagens, encommendas valores tarta-se com os

AGENTES

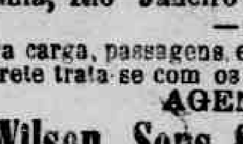
Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O vapor Potosi



E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1.° andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Orion

E' esperado de Trieste seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8
1.° andar

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeo Lourenço.

LEILOES

— O leilão dos bons moveis, finos crystaes, flores, vinhos, metaes e mais objectos da casa de residencia do Dr. A. Bruno da Silva Maia, rua do Imperador n. 63 deve ter logar segunda-feira, 10 do corrente.

— Terça-feira, 11, deve ter logar o leilão de caixas com brins avariados.

— Quarta-feira, o de instrumentos e ferros cirurgicos, livros de medicina, romances, serras, ferros e madeira para coupage.

LEILÃO

De boas mobilias, lindos espelhos, quadros, vasos com bigonhas, cestas com flores, carneiras, camas de ferro (novas) finos cristaes, porcelanas, objectos de electro-plate, cadeiras de junco, muitos outros objectos de casa de familia, passaros, vinhos, tapetes, carneiras, esteiras das salas, albuns, bonecas, roupa branca e nova, cortinados, fazendas, miudezas, e mais pretechos de trabalhos de mão.

Banco, machinas para serrar, madeiras, e ferramenta e mais objectos para amadores de coupage e uma machina para escrever.

A SABER

Sala de visita

Um piano forte e novo de Pleyel n. 4 Bis, 1 capa forrada de pelucia, uma cadeira e 1 estrado, uma mobilia com dunkerques com espelhos.

Uma linda mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, cadeiras de balanço, ricos espelhos dourados quadros, jarros com flores artificiaes, bigonhas, tres ricas almofadas bordadas, lindas cestas com flores, 6 transparentes americanos, tapetes especiaes bordados a mão, carneiras, esteiras carradeiras e uma esteira garance e nova forro de sala.

Um lindo armario de madeira recortada, forrada de setim albuns para retratos e 2 espelhos de cristal, um quadro a oleo com uma rica moldura.

1.° quarto

Um altar pintado e dourado, redomas e plantas, ramos de flores, castiçaes, lampadas, jarros e etagers.

2.° quarto

Uma cama franceza a moderna, 1 guarda vestido, uma commoda, uma toilett, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda roupa, reposteiros, lavatorios de ferro, guarnições para toiletts e lavatorios, 6 cadeiras de junco, uma cama de ferro para duas pessoas, duas ditas para solteiros, 2 ditas para meninas, colxões, lavatorios de ferro, theares, cabides e 4 capulas, balaios para roupa e cestas.

SALA DE DETRAZ

Uma estante para livros, 1 meia mobilia, 2 quadros, 1 relogio de parede, 1 mesa, com duas gavetas, 1 armario envidraçado para livros, 1 mesa grande de pés torneados, 4 vasos com bigonhas, 4 cestas com flores e plantas, bastedores, cachepões, etagers, livros de litteratura e esteira para sala.

Pannos de meza, toalhas, guardanapos, lenços de linhos, colchas, damascos, granadine de cores para cortinados, jogos, tentos para jogos, caixas com tintas, desenhos, 6 lindas bonecas grandes.

SALA DE JANTAR

Dous apparadores modernos com pedras, 1 linda mesa elastica cabeceira redonda, 1 lindo encarado novo para mesa, 1 sofa de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, copos, calices, compoteiras e garrafas de fino curystal brancos e de cores, 1 tété atété, copinhos altos para flores, bandeijas, vinhos, guardalouça e apparadores.

TERCEIRO QUARTO

Duas cama de ferro novas, 2 para creanças, 6 cadeiras de junco, 2 bancos compridos empalhados banheiros.

OBJECTOS DE ELECTRO PLATE CHRISTOFLE

Salvas, galheteiros, licoreiros, saleiras, castiçaes, 1 porta conserva, fructeiras, porta-cartões, pratos redondos, cafeteiras, leiteiras porta-ovos, talheres e colheres tudo de metal.

SALA DE COPA E COZINHA

Mesas de engommado e de cozinha, trem de cozinha, um variado sortimento de formas, flandres bacias, potes e frascos.

OBJECTOS DE GOSTO PARA SENHORAS AMADORAS DE FLORES E BORDADOS

Franjas, lãs para bordar, fitas papeis de cores para flores, papeis para desenhos e papel de arroz, cordões de seda, linhas, vidrilhos, frocos, botões dourados, caixas de linhas de cores, novellos, seda frouxa, borlas de seda e muitos outros artigos para trabalho de senhoras.

OBJECTOS PARA AMADORES DE COUPAGE

Machinas para serrar, ferramentas finas, modelos, madeiras differentes apropriadas para decopage, fechaduras, ferrolhos, pregos, pés de metal para caixinhas tudo pequeno e miudo dourado e prateado 1 banco para trabalho e serras.

OBJECTOS AVULSOS

Uma espingarda de salão (Flobet), duas lindas malas para viagem, grandes, novas, e com capas, cadeiras de palha, e muitos outros objectos de casa de familia existentes

NOS SEGUNDO E TERCEIRO ANDARES DO SOBRADO DA RUA DO IMPERADOR N. 63

Segunda-feira 10 de Setembro

O Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, tendo de effectuar uma viagem para a Europa com sua familia fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Os moveis, crystaes e mais objectos são novos e de apurado gosto, por ter sido montada dita casa ha poucos mezes.

O leilão principiará as 10 1/2 horas em ponto pela sala de cópa e cosinha—no 3.° andar.

Agente Silveira
Leilão

De 12 caixas com sabão existentes na travessa da Madre de Deus n. 10, execução que move a fazenda municipal contra Manoel dos Santos Araujo.

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda municipal levará a leilão 10 caixas com sabão.

Segunda-feira 10 do corrente

AS 11 1/2 HORAS DA MANHA

Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

Agente Silveira
Leilão

De 00 barricas com bacalhão existentes no estabelecimento de Seixas & Irmão, penhorados por execução da fazenda municipal contra os mesmos.

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda municipal levará a leilão as referidas barricas com bacalhao

Segunda feira, 10 do corrente

A'S 11 E 1/2 HORAS

Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

Agente Silveira
Leilão

De um cofre de ferro, 2 carteiras de amarello existentes no estabelecimento n. 5 á rua do Commercio, penhoradas por execução da fazenda contra Silva Guimarães & Comp.ª

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, levará a leilão o que acima está mencionado

Segunda-feira, 10 do corrente

A'S 11 E 1/2 HORAS

Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

Agente Silveira
Leilão
De predios

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão os seguintes predios:

Uma casa na estrada nova de Caxangá n. 71, junto a uma casa que só tem a frente.

Cinco partes da casa á rua Pedro Affonso n. 52.

Uma casa á rua Conde da Boa-Vista n. 26.

Uma dita na Ponte Velha n. 18.

Quatro ditas na rua do Pombal ns. 9, 11, 13 e 26.

1.ª travessa Luiz do Rego, 6 casas ns. 1, 3, 5, 7, 9 e 11.

2.ª dita, idem idem, 6 ditas ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Um sitio n. 1, becco do Pombal, com uma casa terrea e 8 meias aguas dentro do mesmo sitio, o qual mede 39 metros e 90 centimetros de frente, e de fundo 66 metros, com muitas arvores fructiferas.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De 5 caixas marca JFSP 1/5 com brins avariados d'agua do mar, vindas de New-York no vapor «Strabo» e existentes

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Em lotes, a vontade dos compradores

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Agente Britto
Leilão

De mobilias, espelhos, louças, vidros, 1 cofre prova de fogo, mobilias de ferro, guarda roupa guarda louça, guarda prato, guarda comida, mesas, jarros, quadros, tapetes, pianno, mesa elastica, trens e mesa de cosinha, camas, marquezões e outros muitos moveis

Terça-feira, 11 do corrente

Rua do Paysandú n. 1 G

A'S 10 E 1/2 HORAS

Grande leilão
Agente Oliveira

De importantes predios todos bem localisados, em terreno proprio e com bons rendimentos, na Magdalena

Quarta-feira, 12 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario, venderá em leilão livre e desembaraçados de qualquer onus os predios seguintes:

Um importante sobrado de 2 andares e sotão com grande pavimento terreo sito á rua do Bemfica n. 1, na Magdalena, em terreno proprio, ao descer da ponte grande o 1.° sobrado, com grande sitio murado e bem arborisado, commodos para grande familia, etc.

Um dito á mesma rua sob n. 5, tambem de 2 andares, em terreno proprio, com bastantes commodos, etc.

Tres casas terreas á mesma rua sob n. 3, entre os dous sobrados tambem solo proprio e bastantes commodos.

Um grande sobrado tambem de 2 andares á rua Coronel Suassuna n. 119, com bastantes commodos, tendo no pavimento terreo um estabelecimento de molhados com muito bom rendimento, etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Leilão

De diversas caixas com instrumentos e ferros cirurgicos, alguns especialmente para oculistas, 1 banco e um variado sortimento de serras, formões, e mais pertences para coupage e 4 mappas.

Livros de medicina, romances, diccionarios e muitas outras obras, 1 atlas, ferros apropriados para cortar flores, trabalho para dourar e muitos outros objectos que deixaram de ser vendidos no leilão do dia 10

Quarta-feira, 12 do corrente

Ao meio dia

Em continuação ao leilão de moveis, louça e vidros effectuado na casa em que residio o Dr. Maia á rua do Imperador n. 63.

Leilão

De uma rica mobilia com dunkerques, lindos aparadores modernos, espelhos grandes, 1 caixa com 2 pistolas para duelo e outros objectos, por occasião do leilão da casa em que residio o Dr. Maia á rua do Imperador n. 63

SEGUNDA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

Agente Pinto

Agente Oliveira
Leilão

De um sobrado de 2 andares sito á rua Bella n. 14, freguezia de Santo Antonio, com bom quintal murado, cacimba e c., rendendo annualmente a quantia de 816$000

Quarta-feira, 12 do corrente

Ao meio dia

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente Oliveira, autorisado pelo proprietario, venderá em leilão livre e desembaraçado o sobrado acima a quem maior lance offerecer.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua Velha de Santa Rita n. 89 precisa se alugar uma menina para tratar de crianças e fazer alguns pequenos serviços.

— VENDE-SE uma casa terrea, com duas salas, tres quartos, quintal sofrivel, bem arejada, na travessa da Concordia n. 37, antiga rua da Cadeia, bairro de Santo Antonio, a tratar na mesma com a proprietaria.

— Aluga se barato o sitio Escobar (Afogados) á travessa do Motocolombó n. 9, com viveiro, coqueiros, e casa pequena de morada, presta-se para criação de vaccas e planta de capim; a tratar na rua do Pilar n. 56, depois das 4 horas.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e de fiador de sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 143 A.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 2, que gyrava sobre a firma Silva Junior & C., ao Sr. Joaquim Pereira da Silva Reis, livre e desembaraçado de qualquer onus; porém se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente em sua casa commercial á rua de Santo Amaro n. 5, no praso de tres dias, a contar da data do presente, findos os quaes não attenderá a reclamação alguma.

Recife, 6 de Setembro de 1894.

Joaquim Alves da Silva Guimarães

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

O cirurgião dentista
Patricio Moreira

Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 4 da [illegible]

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora.

Residencia rua Estreita do Rosario n. 25, 2.° andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

ILEGÍVEL

ARMAZEM DO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
CASA DE CONFIANÇA
Fazendas finas, modas e confecçõe

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principaesmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades,

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em sedas brancas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para casamentos e baptisados e muitos outros artefactos.

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India lindos tecid s para reposteiros e muit s outros artigos para decoraçõe,de casas.

PREÇOS MODICOS
Rua Primeiro de Março n. 20 A
TELEPHONE N 158

Excellente morada com sitio

Aluga se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral, baixa d capim, jardim e mais dependencias, etc. etc., sita na Torre, tend bonds á porta. As chaves e informações, n rua Marquez de Olinda numero 5.

Para engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher de meia dade para engommar.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro para tomar conta de uma carvoaria que dê fiança de sua conducta ; a tratar na rua do Hospicio n. 2, porta larga.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo se portuguez ; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento ; a tratar no Bazar de Afogados

Armação

Vende se uma armação propria para taverna á rua Luiz do Rego n. 47 D, garante-se a chave da casa ao comprador ; a tratar na rua do Rangel n. 4, ou á rua da Madre de Deus n. 28.

Apolices do Estado

Compram-se apolices da divida Estadual, ao juro de 7 0/0 ao anno, não sendo das emittidas em beneficio de uzinas, paga-se ag o ; a tratar no caes do Apollo n. 73, com Sebastião J. Cavalcante.

Sitio beira-mar

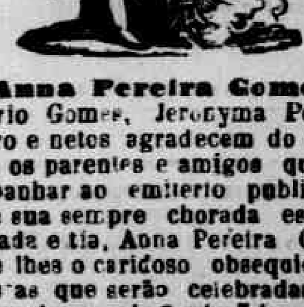
Arrenda-se ou aluga-se esta propriedade, tem bons viveiros de peixe, coqueiros, pasto para animaes, boa casa de vivenda, sito em Motocolombó, do outro lado da ponte m Afogados ; a tratar na rua da Conceição n. 1 na Torre.

Julia Cordeiro da Silva

Guilherme Muriz de Souza e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa de setimo dia de sua cunhada e tia, Julia Cordeiro da Silva, na matriz de Palmares, no dia 10, ás 8 horas do dia, e desde já se consideram eternamente gratos.

João Luiz Pereira Lima Junior

J. Luiz Pereira Lima, sua mulher Ursula Cintra Lima e seus filhos Frederico Cintra Lima, Maria C. Lima, Roberto Cintra Lima, Maria do Carmo C. Lima, Francisco Cintra Lima, Joanna de Jesus Cintra Lima e Marietta Cintra Lima, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por a ma do seu filho, irmão e cunhado, João L. Pereira Lima Junior, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda feira, 10 do corrente, 30º dia do seu passamento.



Anna Pereira Gomes

Lino Mario Gomes, Jeronyma Pereira, suas filhas, genro e netos agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, filha, irmã, cunhada e tia, Anna Pereira Gomes, e de novo pede lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão celebradas pelo descanço eterno de sua alma, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, na igreja matriz de S. José, 7º dia do seu passamento.

Pastora T. dos Santos

✝ Manoel José dos Santos, sua mãi, irmãos, irmãs e cunhado, convidam todos os parentes e amigos para n quartafeira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, assistirem as missas de 7º dia, por alma de sua inditosa irmã, ficando desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

José Custodio Gonçalves Guimarães, Maria Theotonia Marques Guimarães, João Gonçalves Guimarães e Joaquim Gonçalves Guimarães, consternados pelo passamento do seu inditoso irmão, pai e cunhado, Joaquim José Gonçalves Guimarães agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal o á ultima morada ; e de novo convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar na matriz de Gamelleira, no dia 10 do corrente, 7º dia do seu passamento, pelo qual se confessam eternamente gratos.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue e das differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição de Candido de Figueiredo

PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

FERIDAS
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES
GOLPES TORCEDURAS E
UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES

Sal

Vende-se ; a tratar com José Baltar & C., no largo do Corpo Santo n. 4.

Banco de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautela n. 137, representando 25 acções deste banco, do valor nominal de 200$000 cada uma, com 20 0/0 realisados, pertencente ao Sr. Galdino Ernesto de Medeiros, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias não for apresentada neste banco.

Banco de Pernambuco, 6 de Setembro de 1894
A. F. Pereira de Carvalho
Director secretario.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua as Larangeiras n. 4.

Criado e cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade : a tratar na rua do Commercio n. 32.

Ama

Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar e comprar, e que durma em casa, para uma só pessoa : a tratar na rua do Livramento n. 34, loja, das 10 horas do dia em diante.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cozinha a tratar a rua Barão da Victoria n. 54 na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na praça da Independencia ns. 27 e 29.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços de casa de familia de poucas pessoas a tratar na rua do imperador n. 81, loja.

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado ; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Vende-se

Uma casa de taipa, nova, com terreno proprio, em Sant'Anna de Dentro ; a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percolinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, molduras, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.
Deposito geral PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhau e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER
Deposito geral : PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

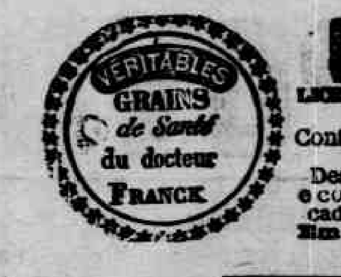
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
11, place de la Madeleine • PARIS
antigamen • 207, rue de Saint-Honoré.
Taes como: ORIZA-OIL • ESS. ORIZA • ORIZA-LACTÉ • CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ • ORIZA-TONICA • ORIZALINE • SABÃO-ORIZA
DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.
OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se "Paris" Catalogo illustrado franco porte.

ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

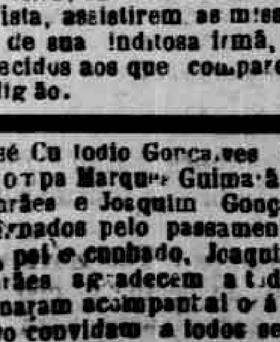
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificaçõcs. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

MOLESTIAS NERVOSAS
CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (França)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

POMADA ROSADA COM TANNINO
Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA
POMADA DE ALCATRÃO
e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS; FILLIOL, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

FALTA DE FORÇAS

Chlorosis, Debilidade
Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Professora

Preciza-se de uma que saiba portuguez, arithmetica, trabalhos de agulha e piano para ensinar a 4 ou 6 meninas, fora da cidade.

Garante-se bom ordenado.

A' tratar com José Musumbo, Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

Sampaios!!

Continuam os magnificos cigarros SAMPAIOS, a ser vendido nas principaes mercearias e na fabrica METEOROS, á rua Larga do Rozario n. 30.

Ao commercio

Machado Pinto e Rodrigues nesta data dão poderes competentes ao Sr. Luiz Correia Lourei ro para fazer a cobrança de nossos devedores.

Recife, 4 de Setembro de 1894.
Machado, Pinto & Rodrigues.

Leques de Gaze e Pennas
Ultimas novidades de Paris, recebeu o
Congresso das Damas

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilaçao frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Sem competidores

Devido a sinceridade que uzamos, de só annunciarmos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de visitantes com o annuncio em punho e de ouvirmos ao pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de séda, 3$ o covado.
O Tim-tim sempre na ponta, séda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 a 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sédas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$500 um.
Sedas do—Lyrico—furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Pannobe-lava o 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finos.
Fichus de 1$ a 15$
Fichus de linho, grande $ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins e todas as cores.
Surah de diversas cores.
Cortinado de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de so. retudos e c pas.
Gentil alagoana, furta cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglesas e francezas
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Electrope—fantasia a 1$200 o covado.
Laranjinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem, 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta, a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanas lindissimos.
Correntes para relogio muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de escumilhas elasticas.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
19—Rua 1º de Março—19
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Bom neg cio

Vende-se um deposit ... ecos e molhados, ponto ia p rtante, ca a na ... fregu..a, tendo com... inos p ra ter famili : a ... tar na rua de S. ... em Aleg ... 3', é propria para pri... piante, pois demanda de pouco capital.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracu e !
Arados a 2, b l !
Cuban s ns. 1 e 2 !

Aos velocipedistas

Avisam. Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util diverti-

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se p de desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para ... nos, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e pregueadas ... zas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos. Camisas para noute o que ha de melhor.
Recebeu a
Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63

A TOORRADOR

43—Rua Duque de Caxias n.—43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de saias e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber:

Um rico sortimento de sêias o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda sortidos em cores. Merinós de cores lavradas por preços baratissimos. Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas dephantasia. Tecidos arrendados sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 metro. Madapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapetes de alcatifas e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos baratos de 8$ e 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capellas com véo para casamento. Mantilhas de seda e de linha, pretas e de cores. Fichús paralos. Toalhas de cores. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 3$0 Sêias e camisas para senhoras. Cortinados inteiriços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para porta. Flanellas com ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a sêia de 25$ e 30$ e muitas outras fazendas impossivel de descrever se.

Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por incommendas por preços modicos. Só no

Torrador
Lima Coutinho & C.

CHAPEOS ENFEITADOS para senhoras

Recebeu-se um lindo sortimento de

ALTA NOVIDADE
A Notre Dames de Pariz
RUA DO CABUGA' A
para senhoras

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.° de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

A saber:

Flanellas para camisas e para vestidos com um metro de largura a 400 reis o covado.
Cachemiras uma largura, para vestidos, 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Madapolão americano muito largo a 12$000 a peça.
Cortes de casemira finas para calça a 8$000 um.
Ditos « « americanos a 4$000 um.
Velludos russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Madapolão francez a 10$ 00 é barato?
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Camisas finas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas idem para senhora dormir a 7$000.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Mansoks finas 2 larguras a 600 reis o covado.
Merinó preto muito fino a 2$000 o covado.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Ceroulas de linho a 3$000 a duzia.
Atoalhado para mesa branco e de côr a 3$000 o metro
Bramante com 2 metros de largura a 2$500 o metro.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Chitonetes lindos padrões a 1$000 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos finos a 7$000 e 10$000 um.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1° DE MARÇO—19
Telephone 61
LOJA DO POVO

Attenção

No Becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos de senhoras.

Attenção

Pede se ao Sr. Francisco Moreira Fragoso ou seus herdeiros para comparecer á rua Marquez de Olinda n. 56, 1° andar, a negocio de seu interesse.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo ... n. 55, em Olinda.

Cosinheira

Precisa se de uma á rua Duque de Caxias n. 91, loja.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.
E roupeiros

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS
COMPLETO SORTIMENTO
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais resumido possivel.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.
Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)
Poças Mendes & C.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com esta pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todo que as usam. São a pillulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impuresas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando, formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da ... , ... , diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou saisaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

[illegible]

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA
LOJA DE MIUDEZAS

67—Rua Duque de Caxias—67
ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.ª

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em suas armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasozas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, groselhas baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Escriptorio de Engenharia

Brevemente será installado na rua do Bom Jesus n. 7, 1° andar um **escriptorio technico** que se incumbirá de todos os trabalhos relativos a este ramo de serviço; taes como: levantamento de plantas, nivelamento, exploração e locação de vias ferreas de usinas, demarcações de terras, projectos (desenhos) e orçamentos de toda e qualquer obra.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; trata se na rua do Commercio n. 44.

FOLHETIM 144

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

DECIMA PARTE

O LABYRINTHO

VII

Recordações de uma noite

(Continuação)

Cheguei... A porta estava fechada, mas por uma larga fenda via-se luz no interior do quarto. Aquella luz dizia-me que o senhor vivia ainda... O coração paralysou-se-me immediatamente... No momento de abrir a porta e de entrar, pareceu-me ouvir um murmurio de vozes.. O coração não só recobrou o movimento, como pareceu querer saltar-me do peito.

— « Quem estará aqui? perguntei eu a mim mesma.

« E mordida no coração por uma suspeita de ciume, appliquei um olho ao buraco da fechadura.. »

Aqui interrompeu Maria a narração e occultou o rosto com ambas as mãos.

Maximo tremia, como varas verdes.

— Mas então.. murmurou elle com voz surda, mas então vio?

— Vi!

— Pobre Maria! exclamou o Sr. de Bracy

— Não lhe bastava uma só victima!

— Não lhe bastava uma só victima! proseguio pausamente Maria. O Sr. levara áquella humilde casa dupla deshonra!... Margarida estava perdida como eu!

VIII

Amaldiçoado

— As exprobações que me dirije, murmurou Maximo, ha vinte annos que a minha consciencia m'as dirige!

Ha vinte annos que dura a expiação! Ha vinte annos que procuro reparar faltas irreparaveis?

Depois de novo momento de silencio, proseguio a moribunda:

— « Como foi que eu não cahi fulminada, vendo Margarida nos seus braços? Não sei... E' que Deus reservava-me de certo para outras dores! A idéa de fazer escandalo nem de certo me occorreu. Para me vingar de si, Maximo, era necessario causar a perdição de Margarida, que eu olhava quasi como uma irmã, e a quem queria muito... disse amargamente para commigo que Margarida não era como eu, serva na casa alheia... Lembrei-me de que o senhor não se envergonharia della... que a desposaria e que, portanto a mim só me restava morrer...

« O que fiz foi fugir... Diriji-me para o lado do Lys... E' uma torrente rapida, que corre por entre penedias, e segundo dizem, as suas aguas profundas e espumantes não restituem nunca a sua presa. Cheguei ás margens da torrente e ajoelhei, e pedi perdão a Deus de querer morrer tão nova... Tirei do pescoço a cruzinha de ouro que o senhor me havia dado, e deixei-a na margem, esperando que a pessoa que a achasse, sabendo que me pertencera, e advinhando qual fôra o meu fim, mandaria dizer missas pelo repouso da minha alma... »

— A cruz foi com effeito achada... disse Maximo interrompendo-a; e essa descoberta deu-me a triste certeza da sua morte...

— Eu diligenciei, proseguio Maria, quiz não pensar senão no repouso profundo que ia saborear, subtrahindo-me ás afflicções que me atormentavam, e lancei-me de cabeça para baixo na torrente. Sem duvida—e agora nem eu propria o posso explicar—sem duvida n'aquelle momento dominou o instincto da conservação... Entrei a debater-me contra a morte que procurara e que parecia inevitavel. Afinal venci n'aquella luta inaudita... No momento em que sentia as forças quasi inteiramente exhaustas, e conhecia estar quasi perdida, toquei com os pés n'um penedo. A agua d'aquelle sitio chegava-me só até os hombros... A violencia da torrente impellira-me para a margem opposta. Depois de me vêr salvar lastimava achar-me viva ainda... mas faltou-me o animo para intentar novo suicidio... Deitei-me então a caminhar ao acaso, sem saber onde ia... Quando surgio a aurora, achava-me no cimo de elevada montanha, de onde se avistava uma extensão immensa. Olhei então para traz e vi que tinha percorrido extensissimo caminho. A residencia de Mme. Simon já não parecia ao longe senão um ponto alvacento.

— « Para onde irei? perguntava eu a mim mesma; que ha de ser de mim?

« Eu não podia voltar para casa aonde fugira. Só me restava ir para casa de meu pai, que vivia do seu trabalho n'uma aldeia dos arrabaldes de Lausanne... Eu não tinha dinheiro, e estava quasi núa, porque o matto rasgara-me todo o facto, que estava além d'isso encharcado... Comtudo puz-me a caminho...

« Não possuia um soldo para comprar pão, ou para pagar a hospitalidade no caminho. Encontrei, porém, almas bemfazejas que me fizeram a esmola de um pouco de alento, e que me deixaram pernoitar nos celeiros... »

Maximo não poude conter por mais tempo a pungente commoção que lhe transbordava da alma.

Em seguida ajoelhou ao lado do leito de Maria, e exclamou com voz entrecortada pelos soluços:

— Perdoe-me! perdoe-me!

— Repito-lhe, replicou a moribunda, que logo que me disse estar viva ainda a nossa filha, perdoei-lhe tudo... de tudo me esqueci!...

Depois proseguio:

Ao quarto dia cheguei á casa de meu pai, que então não esperava ver-me: Meu pai era desses homens cuja virtude rigida não podia comprehender certas faltas, e que olha a indigencia como vergonhosa fraqueza. Mal me vio interrogou-me.. Quiz saber que motivos me haviam determinado a deixar inopinadamente e sem sua autorisação a senhora a quem me havia confiado. Eu diligenciei mentir, ou pelo menos, responder com evasivas; mas nem uma nem outra cousa me foi possivel... Meu pai não admittia divagações; não havia nada que lhe podesse afastar as suas perguntas da inflexivel logica da verdade.. Afinal denunciei-me.. O meu rubor e as minhas lagrimas, a minha perturbação, emfim, revelaram-lhe que era culpada... Pobre pai! Julgava proceder com justiça!... Apenas foi simplesmente cruel... Mas, apezar d'isso perdôo-lhe do intimo da minha alma!

— Já não tenho filha! murmurou elle.

« E expulsou-me amaldiçoando-me! » Maria, exausta de fadiga e de commoção, permaneceu calada por alguns segundos.

Maximo, entretanto, chorava silenciosamente.

Cada uma das palavras da moribunda aviva mais a ferida que lhe dilacerava o coração.

Maria fez afinal um gesto, designando ao Sr de Bracy o remedio que tão rapido e poderoso effeito lhe produzira; e, logo que acabou de o tomar, proseguio:

« Sai, pois da casa de meu pai, a quem não devia tornar a ver vivo. A dôr que lhe causou a vergonha de sua filha, matei-a dentro de poucas semanas.

« As lagrimas ter-me-hiam alliviado, mas eu soffria demasiadamente para que podessem chorar. Soffria mais do que se soffre na hora da agonia, mas como se estivera sonhando, e sem ter a consciencia do que se passava, nem da situação em que me achava... Caminhava sem destino, pallida, com olhos fixos e seccos.. Não ia a parte nenhuma determinada... e mesmo onde teria eu seguia pela beira do lago, parou ao pé de mim uma carruagem tirada por um só cavallo.

« Da carruagem apeou-se uma senhora, já idosa, a qual me disse com voz suavissima:

« — Está tão pallida, minha filha! Sente-se doente? Para onde vai?

« Eu mal ouvi estas palavras; e se hoje lh'as retiro, é porque depois m'as repetiram. Eu olhei para aquella senhora, que me não conhecia, e que comtudo me fallava com tão grande bondade, e não lhe respondi nada. O meu silencio não a desanimou, porque proseguio:

« — E' deste sitio, minha filha?

« Eu fiz um signal affirmativo.

« — Parece que soffro muito, não é verdade?

« — Se soffro! exclamei eu.

« — Succed u-lhe alguma desgraça terrivel?

« — Ai! sim... terrivel... irreparavel!

« — Perdeu alguem que lhe era caro?..

« Eu não respondi, ella, porém, proseguio:

« — Mas tem ainda de certo parentes, familia...

« Eu abaxei a cabeça; e naquelle momento a expressão do meu rosto foi de certo de tal força, que a excellente senhora sentio-se profundamente impressionada.

« — Não tem ninguem! murmurou ella; pois já não tem mãi; já não tem pai?

« Esta ultima palavra esmagou me o coração. Quiz chorar, já não tinha lagrimas.

« — Onde vai, continuou ella?

« — Não sei...

« — Não sabe?

« — Não sei; porque não fui a parte nenhuma determinada.

— Mas procura alguem?

— Não, minha senhora.

— Não a esperam em parte alguma?

Eu fiz um gesto negativo.

— Mas, comtudo tem um asylo qualquer?

— Tenho, de certo...

— Que asylo é?...

— E' a sepultura...

A excellente senhora soltou uma exclamação de assombro, e murmurou em seguida:

Desgraçada criança! Tão nova e querer morrer. Foi de certo o ceo quem fez com que a encontrasse para poder salval-a.

(Continúa).

Typ. do «Diario», R. Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL